



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 440ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e sete dias de fevereiro do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e
2 vinte minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá,
3 teve início a quadringentésima quadragésima reunião ordinária do Colegiado de
4 Unidade, dirigida pela Vice-Diretora da Faculdade de Educação, a Prof.^a Rosane
5 Barbosa Marendino. Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião,
6 os membros docentes Eunice Schilling Trein, José Antônio M. Sepulveda, Julián
7 Gindin, Nívea Maria da Silva de Andrade, Percival Tavares da Silva, Zoia Ribeiro
8 Prestes, Zuleide Simas da Silveira (titulares), André Antunes Martins, Fernando de
9 Araújo Penna e Lúcia Cavalieri (suplentes) e os membros técnico-administrativos
10 Vitor Lima Menezes (titular) e Francisco Monteiro de Souza Neto (suplente). O
11 Prof. Denizart da Silva Fortuna justificou sua ausência por estar realizando
12 atividades relacionadas à sua Licença-Capacitação. **A pauta da reunião**
13 **programada:** 1) Leitura e aprovação; 2) Projeto de Pesquisa “Violência Escolar:
14 discriminação, bullying e responsabilidade” – Prof.^a Valdelúcia da Costa” e 3)
15 Outros assuntos da Direção. O Prof. Julián Guindin pediu a inclusão de três pontos
16 de pauta, aceitos pela dirigente da reunião: 4) Homologação da eleição do SSE; 5)
17 Informações a respeito da Comissão que trabalha no novo regimento da FEUFF e
18 6) Futuro da Direção da FEUFF. A Prof.^a Rosane Marendino cumprimentou os
19 presentes e comunicou ser a atual reunião, a última do Colegiado eleito para o
20 biênio 2016-2018 e que, na próxima reunião seria a posse dos novos membros.
21 Dessa forma, agradeceu ao Colegiado, em seu nome e em nome do Professor
22 Carlos João Parada, pelo esforço coletivo e individual de cada um, principalmente,
23 no auxílio das atividades da direção. Ela também parabenizou a todos pelo
24 trabalho cumprido. O técnico Vitor Lima Menezes informou que os técnicos já
25 possuem quatro nomes para compor a representação dos servidores técnicos no
26 Colegiado, mas que a inscrição para novos interessados ainda está em aberto e,
27 caso venha acontecer, será feita uma eleição entre os servidores. A Prof.^a Rosane
28 Marendino relatou que, dada a situação do Diretório Acadêmico, ninguém se
29 apresentou para compor as duas vagas de titulares e duas de suplentes da
30 representação discente. A Prof.^a Rosane passou então ao primeiro ponto de pauta:
31 **Leitura e aprovação de atas das reuniões anteriores.** Ela perguntou aos
32 presentes se fizeram a leitura da ata previamente encaminhada por e-mail e se
33 gostariam de propor alguma alteração. Sem pronunciamentos contrários, as atas
34 das reuniões quadringentésima trigésima sétima, quadringentésima trigésima
35 oitava e quadringentésima trigésima nona foram aprovadas por unanimidade. A

36 seguir, a dirigente da reunião passou para o segundo ponto de pauta: **Projeto de**
37 **Pesquisa “Violência Escolar: discriminação, bullying e responsabilidade” –**
38 **Profª Valdelúcia da Costa**”. Ela disse que, devido à ausência da Profª Valdelúcia
39 e sem a solicitação da mesma para que alguém a representasse, o ponto será
40 marcado novamente para uma reunião futura. Dessa forma, passou-se para os
41 **Informes** e para o terceiro ponto de pauta: **Outros assuntos da direção**. Foi dada
42 a palavra à **Profª Eunice Trein**, a qual informou sobre a sua situação funcional: no
43 dia trinta de janeiro foi publicado a portaria de sua progressão e no dia sete de
44 fevereiro deu entrada com o pedido de aposentadoria. A professora também
45 informou que o sindicato interpelou à Reitoria sobre os prazos extensos em que
46 tem se dado as progressões funcionais e as aposentadorias. Segundo ela, a
47 Reitoria fez um esforço para melhorar os prazos, mas isso foi novamente
48 estagnado e pediu que as direções intercedessem nessas questões junto à
49 Reitoria. Em seguida, a professora pediu licença para homenagear o professor
50 Theotônio Dos Santos, falecido na data dessa reunião. Ela sublinhou a importância
51 do professor como uma liderança intelectual nacional e mundial; tendo sido
52 professor titular da UNB e da UFF, nessa última tendo sido também professor
53 emérito; coordenador da Cátedra e Rede da UNESCO e da UNU. Disse que ele
54 deixou um imensurável legado como, por exemplo, a teoria da dependência,
55 formulada por ele junto a outros intelectuais. Em seguida, foi dada a palavra ao
56 **Prof. Percival Tavares** que pronunciou quatro informes. I) O Projeto de Extensão
57 “Filosofia no Meio Popular” foi desafiado a reproduzir suas atividades em São
58 Fidélis do Araguaia, o que deve acontecer no período da seca, final de julho e
59 início de agosto. As atividades também serão continuadas e estendidas para
60 outros locais da baixada fluminense. II) Em nome do NUFIFE, anunciou que em
61 decorrência das atividades do grupo e com aprovação da Direção e da
62 Coordenação do Curso de Pedagogia, será realizada uma aula magna no dia vinte
63 e dois de março, ministrada pela professora Maria Valéria, Reitora da Universidade
64 Federal de Alagoas, com possível participação também do professor Roberto
65 Leher, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo como tema: “Em
66 defesa da Universidade pública e da democracia”. III) O professor disse que o
67 NUFIFE recebeu dois professores do CIEPE de Magé, os quais pediram ajuda
68 para solucionar o esvaziamento da instituição e, sobre isso, o Prof. Reginaldo,
69 membro do NUFIFE, irá trabalhar um Projeto de Extensão junto a uma aluna
70 mestranda e irão investigar a situação. O professor também pediu ajuda da
71 Faculdade de Educação para olhar para a situação da referida instituição. IV) O
72 professor, por fim, também informou sobre o Fórum “Grita Baixada”, o qual
73 trabalha a segurança pública na baixada fluminense e que irá lançar um vídeo na
74 rede YouTube, intitulado “Nossos mortos tem voz”. A dirigente da reunião passou a
75 palavra à **Profª Zoia Prestes**, a qual comunicou que o acolhimento dos oitenta
76 alunos que estão ingressando à FEUFF será realizada no dia 9 de março às 13h
77 na Sala Paulo Freire e convidou a todos a participarem, principalmente, os
78 professores que quiserem se apresentar aos alunos. A professora também relatou
79 a falta de espaço para a realização da Formatura dos setenta e dois formandos, a
80 maior turma da sua gestão, sendo, portanto, um número alto de pessoas após
81 incluir os convidados. A professora disse que tentou reservar os espaços da

82 Faculdade de Geociências e do NAB, ambos no Campus da Praia Vermelha, e
83 que, recebeu como resposta, ser a reserva condicionada a um pró-labore para os
84 funcionários terceirizados que irão ou ficar além do expediente ou operar o áudio.
85 A professora repudiou a atitude da cobrança e pediu para que a Direção
86 assumisse a questão. Comunicou também que enviou uma carta ao Pró-Reitor de
87 Graduação, Prof. José Rodrigues, explicando a situação e anexando a resposta
88 dos referidos institutos. A dirigente da reunião e Vice-Diretora da Faculdade de
89 Educação, Profª Rosane Marendino, disse que irá consultar a técnica-
90 administrativa da Secretaria da Direção, responsável por marcações de eventos,
91 no intuito de encontrar alternativas e que também irá cobrar do Prof. José
92 Rodrigues uma resposta à carta enviada pela Profª Zoia. O Prof. Percival Tavares
93 sugeriu que, caso as alternativas não resultassem positivamente, o Colegiado
94 deveria escrever uma nota pública de repúdio sobre a cobrança para utilização dos
95 espaços. Todos os presentes concordaram com a sugestão do professor. A Profª
96 **Zuleide Simas**, pediu a palavra para falar sobre questão da disciplina “Tópicos
97 especiais em Ciência Política: O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil”
98 oferecida pelo Prof. Luís Felipe Miguel da Universidade de Brasília, o qual,
99 segundo ela, está sofrendo perseguição do Ministro da Educação, Mendonça
100 Filho. Ela informou que outras Universidades como a Unicamp, UFAN, UERJ,
101 entre outras, irão oferecer a mesma disciplina como forma de apoio ao professor.
102 A professora sugeriu, então, que o Colegiado fizesse uma nota de apoio e se
103 voluntariou para escrever. Em seguida, a dirigente passou a palavra para o Prof.
104 Julian Gindin para que ele falasse sobre os últimos pontos de pauta, a começar
105 pelo quarto: **Homologação da eleição do Departamento de Educação,**
106 **Sociedade e Conhecimento – SSE.** O professor explicou que, por problemas
107 administrativos, ocorreu um atraso no envio dos documentos à Reitoria para
108 concretização da eleição do departamento, realizada no ano de 2017. Assim,
109 solicitou aos membros do colegiado a homologação do resultado da eleição. A
110 dirigente da reunião, Profª. Rosane Marendino, consultou os membros presentes e
111 o resultado da eleição a favor do Prof. Julián Gindin, como Chefe de Departamento
112 e do Prof. José Artur Barroso Fernandes, como Subchefe de Departamento, foi
113 homologada por unanimidade. Justificamos a ausência da indicação da lista tríplice
114 pelo fato da eleição ter sido disputada por chapa única. A seguir, a dirigente
115 passou para o quinto ponto de pauta: **Informações a respeito da Comissão que**
116 **trabalha no novo regimento da FEUFF.** Em posse da palavra e em nome da
117 comissão, o Prof. Julián Gindin informou que a comissão avançou bastante no
118 trabalho, adotando como critérios comuns a reorganização do organograma da
119 FEUFF e um regimento que seja o menos específico possível de modo a evitar o
120 engessamento do instrumento para os próximos anos. Ele disse que no regimento
121 antigo, existe a figura de uma Assembleia pública que deveria ser realizada
122 sempre no início e ao final de cada ano. Segundo o professor, a comissão chegou
123 à conclusão que seria mais interessante manter a Assembleia como mecanismo
124 de convocação para situações extraordinárias, retirando o caráter ordinário. Essa
125 fala foi corroborada também pelo Prof. José Sepulveda, membro da comissão, que
126 disse que é importante assegurar esse mecanismo interno para a própria defesa
127 da unidade. O Prof. Julián Gindin comunicou que a servidora técnica-administrativa

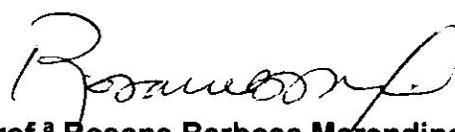
128 Heloísa Huguenin, também membro da comissão, consultou os responsáveis por
129 esse movimento dos novos regimentos das unidades acadêmicas, a respeito da
130 criação de uma Coordenação Geral para cursos de especialização Lato Sensu,
131 mas que em todos os outros locais é algo que ainda está sendo desenvolvido,
132 sendo, portanto, um dos tópicos que a comissão está em busca de solução haja
133 vista ser também uma demanda da FEUFF. Ele também comunicou que irá
134 trabalhar em uma primeira versão desse novo regimento, antes de sua Licença-
135 Capacitação, para apresentar na próxima reunião do Colegiado. Em seguida, a
136 dirigente passou ao último ponto de pauta: **Futuro da Direção da FEUFF**. Ainda
137 em posse da palavra, o Prof. Julián Gindin apontou para a necessidade de se
138 discutir o futuro da direção da Faculdade, frente à licença médica estendida do
139 atual Diretor da unidade, Prof. Carlos João Parada. Ele entende que está fora da
140 perspectiva do atual Diretor, o retorno às suas funções e, sendo assim, é
141 necessário regularizar a situação, passando ser a atual Vice-Diretora, Prof^ª
142 Rosane Marendino, a Diretora da unidade de fato. A Prof^ª Nívea Maria de Andrade
143 questionou quais eram as possibilidades e se era possível que a Prof^ª Rosane
144 Marendino tivesse apoio de um novo Vice-Diretor. A Prof^ª Eunice Trein explicou
145 que isso já não é mais possível e que era necessário a renúncia do atual Diretor
146 para que a Prof^ª Rosane Marendino pudesse assumir como Diretora. Ela sugeriu
147 que o Colegiado poderia fazer uma consulta ao Prof. Carlos João Parada sobre
148 suas pretensões, dada a fragilidade em que a unidade se encontra. A Prof^ª Eunice
149 Trein e todos os membros presentes manifestaram total apoio e respeito absoluto
150 à licença médica do Prof. Carlos João Parada, mas demonstram preocupação com
151 a situação da Vice-Direção, uma vez que a Prof^ª Rosane Marendino assumiu
152 sozinha todas as responsabilidades pela gestão, não tendo ainda autoridade como
153 Diretora. A Prof^ª Eunice enfatizou que a conversa com o Diretor deveria partir do
154 Colegiado, enquanto órgão máximo da unidade, não cabendo à Vice-Direção essa
155 responsabilidade. A Prof^ª Rosane explicou que o Diretor está com uma licença
156 médica estendida até abril, tendo férias a gozar logo em seguida. A Prof^ª Eunice
157 parabenizou a Vice-Diretora pela atuação durante toda ausência do Diretor e
158 pontuou que ela não se colocou em nenhum momento como Diretora da unidade,
159 mas coube-lhe todo o ônus do cargo. A Prof^ª Rosane Marendino explicou que,
160 devida a essa situação, ela não se sente respaldada para desenvolver projetos
161 administrativos que ela gostaria de implementar, a exemplo da Gestão Colegiada.
162 O técnico-administrativo Vitor Menezes Lima questionou se haveria algum
163 dispositivo legal do Colegiado para retirar o cargo de Diretor do Prof. Carlos João
164 Parada, caso a consulta não obtivesse nenhum resultado. Os presentes não
165 souberam responder. A Prof^ª Nívea Maria de Andrade disse que esse
166 questionamento seria uma última alternativa, mas que o Colegiado deveria pedir
167 um posicionamento urgente do Prof. Carlos João Parada, sinalizando o seu retorno
168 após as férias ou um documento de renúncia. O Prof. José Artur Fernandes pediu
169 a palavra para fazer uma suposição sobre o motivo pelo qual o Diretor não teria
170 renunciado ainda. Para ele, o Prof. Carlos Parada sairia sem concluir o
171 compromisso firmado e, portanto, estaria apegado ao seu cargo. Ele disse que
172 entende as motivações do Diretor, mas essa tentativa de não largar o
173 compromisso é prejudicial à unidade, não sendo, portanto, essa consulta do

174 Colegiado uma cobrança para cumprir seu dever, mas antes, uma preocupação
175 com as atividades de gestão da FEUFF. A Prof^a Zuleide Simas sublinhou que o
176 fato de ele renunciar também não implicaria no retorno do professor à FEUFF,
177 podendo ele continuar licenciado mesmo tendo renunciado ao cargo. A Prof^a
178 Rosane Marendino entende que a questão não seja, talvez, o apego ao
179 compromisso, mas antes uma falta de clareza sobre a situação e como a resolver.
180 Ela disse que o professor está numa situação difícil, inclusive para pensar sobre o
181 assunto, e que seria preciso alguém ajudá-lo a entender as possíveis soluções. A
182 Prof^a Eunice Trein sugeriu que o Prof. Julián Gindin deveria fazer essa consulta
183 pela proximidade que tem com o Prof. Carlos Parada. O Prof. Julián Gindin aceitou
184 e perguntou aos presentes se alguém gostaria de o acompanhar. O Prof. José
185 Artur Fernandes se voluntariou e todos os membros do colegiado concordaram
186 que os dois deveriam fazer essa consulta. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a
187 Rosane Marendino encerrou a reunião às 16h10min. Eu, Francisco Monteiro de
188 Souza Neto, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela dirigente da
189 reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. A direção irá interceder pela demanda da Coordenação por um espaço para a realização da formatura.
2. A Prof^a Zuleide Simas irá redigir uma nota de apoio ao Prof. Luís Felipe Miguel da Universidade de Brasília,
3. O Prof. Julián Gindin irá trabalhar junto a Comissão do Novo Regimento da FEUFF em uma primeira versão do documento, a fim de ser apresentada na próxima reunião do colegiado.
4. Os professores Julián Gindin e José Artur Barroso Fernandes se encarregaram de entrar em contato o atual Diretor da FEUFF, Prof. Carlos João Parada, para conversarem sobre a situação da unidade e obterem um posicionamento do professor.


Francisco Monteiro de Souza Neto
Administrador


Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação
Profa. Rosane B. Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação
Universidade Federal Fluminense
SIAPE: 1985254 / UFF: 1770992



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 441ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e sete dias de março do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e cinquenta
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima primeira reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela Vice-Diretora da Faculdade de Educação, a Prof.^a Rosane Barbosa
5 Marendino. Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião, os membros
6 docentes Fernando de Araújo Penna, Nívea Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da
7 Silveira, Lisete Jaehn (titulares), Ângela Rabello Maciel de B. Tamberlini e José Artur
8 Barroso Fernandes (suplentes); os membros técnico-administrativos Vitor Lima
9 Menezes (titular) e Francisco Monteiro de Souza Neto (suplente); e os demais
10 participantes ali registrados. Justificaram a ausência os professores Jaqueline Pereira
11 Ventura, Alessandra Frota M. de Schueler, Eda Maria de Oliveira Henriques, José
12 Antonio M. Sepúlveda, Julian Gindin, Rodrigo de Almeida Ferreira, Márcia Maria e
13 Silva e Sandra Maciel de Almeida. **A pauta da reunião:** 1) Posse dos membros eleitos
14 do Colegiado de Unidade para o biênio 2018-2020; 2) Leitura e aprovação de atas das
15 reuniões anteriores; 3) 39ª Reunião Nacional da ANPEd na UFF; 4) Edital de chamada
16 pública de apoio a eventos de extensão UFF / 2018 – PROALE; 5) Homologação da
17 eleição da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da FEUFF; 6)
18 Moção de apoio ao Professor da UNB; e 7) Outros assuntos da Direção. A Prof.^a
19 Rosane Marendino cumprimentou os presentes e passou ao **1º ponto da pauta:**
20 **Posse dos membros eleitos do Colegiado de Unidade para o biênio 2018-2020.**
21 Ela deu as boas-vindas aos membros eleitos, animando-os para um biênio de
22 trabalho, lutas e resistência, e chamou-os nominalmente para proceder à assinatura
23 do livro de posse da FEUFF. A seguir, passou ao **2º ponto da pauta: Leitura e**
24 **aprovação de atas das reuniões anteriores.** A dirigente da reunião perguntou aos
25 presentes se haviam feito a leitura das atas da 440ª reunião ordinária e da reunião
26 extraordinária de vinte de março de dois mil e dezoito, previamente encaminhadas por
27 e-mail, e se gostariam de propor alguma alteração. As atas foram aprovadas por
28 unanimidade e sem mudanças. A seguir, a Prof.^a Rosane Marendino passou a palavra
29 ao Prof. Jorge Najjar, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação
30 (PPGE) para falar sobre o **3º ponto da pauta: 39ª Reunião Nacional da ANPEd na**
31 **UFF.** O Prof. Najjar disse que o Colegiado de Curso do PPGE aprovou, em outubro
32 passado, a realização da reunião nacional da ANPEd na UFF em dois mil e dezenove,
33 levando em conta o longo tempo em que este encontro não acontece na Região
34 Sudeste e sua importância política para a UFF e para o Estado do Rio de Janeiro. Em
35 novembro passado, ele apresentou essa ideia ao Colegiado de Unidade, porém, após
36 analisar os requisitos exigidos do anfitrião do evento, divulgados pela ANPEd, o

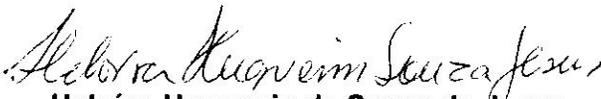
37 PPGE desistiu da proposta, por falta de infraestrutura. No entanto, a presidência da
38 ANPEd procurou a Coordenação do PPGE propondo-lhe que a UFF sediasse o evento
39 em dois mil e dezenove, tranquilizando-a quanto a viabilidade de sua organização.
40 Sobre o evento, ele disse que há previsão de participação de quatro mil e quinhentas
41 pessoas. Será, possivelmente, necessária a reserva do Estádio Caio Martins ou do
42 Espaço Cantareira para a cerimônia de abertura. Estão previstos vinte e seis grupos
43 de reuniões ordinárias que demandarão a utilização das salas de aula da FEUFF e da
44 UFASA, além de todos os auditórios do Campus do Gragoatá. Já foi feito um dossiê
45 de alternativas de hotéis, auditórios, restaurantes e espaços acadêmicos para o
46 evento. Será necessário investir na melhoria de oferta de internet no Campus do
47 Gragoatá. Além disso, está sendo estudada a possibilidade de utilização de espaços
48 na Cidade como o Teatro Popular e a Reserva Cultural. O Prof. Jorge Najjar já
49 conversou com os pró-reitores da PROPPI e da PROGRAD, que se mostraram
50 entusiasmados, reconhecendo a importância da UFF sediar a reunião da ANPEd.
51 Além disso, ele conversou com a Secretária de Educação de Niterói, Prof.^a Flávia
52 Monteiro, que garantiu apoio à iniciativa. A duração do evento será de uma semana,
53 devendo acontecer logo a seguir da Agenda Acadêmica. As aulas da FEUFF e da
54 UFASA deverão ser suspensas, porém os estudantes serão direcionados a participar
55 deste evento de intensa atividade acadêmica. Por fim, o Prof. Jorge disse que no dia
56 catorze de maio a UFF receberá a visita da presidência da ANPEd, que fará uma
57 avaliação local e dará um parecer final sobre a viabilidade da UFF sediar a Reunião. A
58 Prof.^a Rosane Marendino falou que a direção está planejando, com o parecer técnico
59 da SAEN, a reforma do Auditório Florestan Fernandes, cuja previsão de licitação é
60 para o ano presente. Essa reforma incluirá a questão da acessibilidade, a troca de
61 mobiliários, colocação de novo sistema de refrigeração, revisão elétrica e acústica,
62 reforma dos banheiros e do hall de entrada do Auditório. Assim sendo, o Auditório
63 estará em boas condições para receber o evento. A Prof.^a Ângela Tamberlini disse que
64 a iniciativa é louvável, pois o saldo para a UFF será altamente positivo, uma vez que
65 ampliará a visibilidade da UFF e de Niterói em âmbito nacional. Concluindo esse
66 assunto, a Prof.^a Rosane Marendino submeteu a realização da 39ª Reunião Nacional
67 da ANPEd na UFF à aprovação do Colegiado de Unidade. Os membros presentes
68 aprovaram por unanimidade. A seguir, a dirigente da reunião passou para o **4º ponto**
69 **da pauta: Edital de chamada pública de apoio a eventos de extensão UFF / 2018**
70 **– PROALE.** Ela explicou que a Prof.^a Dayala Vargens havia encaminhado um e-mail à
71 Direção da FEUFF solicitando a inclusão deste assunto à pauta, pois o PROALE
72 pretendia submeter seu projeto à concorrência de apoio da PROEX a eventos. Depois
73 de divulgada a pauta desta reunião, a Prof.^a Rosane foi procurada pelo Prof. Percival
74 Tavares pois o NUFIFE pretendia, da mesma forma, apresentar um projeto à
75 concorrência do apoio da PROEX. A Prof.^a Rosane expôs a sua preocupação aos
76 presentes quanto às regras do edital, que limitam o encaminhamento de apenas um
77 projeto por Unidade Universitária. Ela disse que cabe ao Colegiado de Unidade a
78 aprovação do projeto quanto ao mérito, mas não a escolha de qual será encaminhado.
79 Diante do exposto, a Prof.^a Dayala solicitou a palavra e abriu mão da participação do
80 PROALE na concorrência, tendo em vista que o Programa já havia sido contemplado
81 com esse recurso no ano passado. Ela disse que um novo aporte financeiro no ano
82 corrente seria importante, porém a sua ausência não impedirá a realização do evento
83 planejado. Desta forma, a Prof.^a Dayala cedeu a oportunidade da concorrência para o

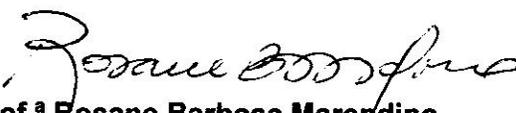
84 NUIPE. A Prof.^a Rosane agradeceu a delicadeza e o senso de coletividade da Prof.^a
85 Dayala e passou a palavra ao Prof. Percival para exposição do projeto denominado
86 “NUFIPE – Educação Popular: do senso comum à conscientização” aos presentes. O
87 Prof. Percival disse que o projeto se propõe a trabalhar com jovens e adultos,
88 camponeses, indígenas, ribeirinhos e pequenos produtores, grupos de resistência ao
89 agronegócio, na região do município de São Félix do Araguaia no Mato Grosso, nos
90 dias trinta e um de julho e primeiro de agosto deste ano. Diante do acúmulo teórico da
91 pesquisa “Filosofia no Meio Popular” desenvolvida pelo Núcleo, o evento pretende, a
92 partir da imersão na cultura local, despertar a reflexão filosófica que leve à visão de
93 mundo mais crítica e autônoma daquela comunidade. Esta ideia surgiu a partir da
94 mesma proposta já desenvolvida em Nova Iguaçu com as escolas públicas e
95 movimentos sociais, quando uma estudante de pós-graduação espanhola, que
96 trabalha no Araguaia, narrou o histórico de lutas daquela comunidade e solicitou a
97 replicação deste projeto naquela localidade. Os recursos servirão para o financiamento
98 de passagens, diárias e três bolsistas de graduação integrados com a pesquisa. Após
99 a exposição do Prof. Percival, a dirigente da reunião submeteu o Projeto à avaliação
100 do Colegiado de Unidade, que o aprovou por unanimidade. A seguir, a Prof.^a Rosane
101 Marendino anunciou o **5º ponto da pauta: Homologação da eleição da**
102 **Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da FEUFF.** Ela informou
103 que o servidor Antônio Carlos Wanderley solicitou a homologação pelo Colegiado de
104 Unidade do resultado da eleição da Coordenação de dois Cursos de Pós *Lato Sensu*,
105 para dar sequência aos trâmites burocráticos para designação das professoras eleitas.
106 Para isso, ele encaminhou a ata dos trabalhos da comissão eleitoral, com o seguinte
107 parecer: 1) Foram eleitas como Coordenadora e Vice-Coordenadora do Curso de
108 Especialização em Pedagogia Social para o Século XXI, as professoras Margareth
109 Martins de Araújo e Flávia Monteiro de Barros respectivamente; e 2) Foram eleitas
110 como Coordenadora e Vice-Coordenadora do Curso de Especialização em
111 Alfabetização das Crianças das Classes Populares as professoras Carmem Lúcia
112 Vidal Pérez e Andréa Serpa Albuquerque respectivamente. O Colegiado de Unidade
113 reuniu homologou o resultado da eleição apresentado. A seguir, a Prof.^a Rosane
114 passou ao **6º ponto da pauta: Moção de apoio ao Professor da UNB.** Ela lembrou
115 aos presentes que a Prof.^a Zuleide da Silveira havia solicitado a retomada desse
116 assunto, na última reunião, e lhe concedeu a palavra. A Prof.^a Zuleide disse que a
117 comissão formada por ela mesma, o Prof. Percival Tavares e a Prof.^a Eunice Trein
118 elaborou a moção de apoio ao Prof. Luiz Felipe Miguel, do Instituto de Ciência Política
119 da Universidade de Brasília, diante da reação do Ministério da Educação à sua oferta
120 da disciplina “Tópicos especiais em Ciência Política: O golpe de 2016 e o futuro da
121 democracia no Brasil”. Ela disse que a moção foi encaminhada por e-mail aos
122 membros do Colegiado de forma equivocada e, por isso, provavelmente, os mesmos
123 não receberam. Assim, ela gostaria de consultar aos membros presentes se a
124 comissão pode fazer a divulgação da moção. Ela acrescentou que a UFF entra
125 também nesse esforço de solidariedade com o Prof. Luiz Felipe Miguel, na figura do
126 Departamento de Pós-graduação da Ciência Política porque lá também está sendo
127 oferecida a disciplina sobre o Golpe de dois mil e dezesseis. O Colegiado reunido
128 aprovou a ampla divulgação da moção de apoio, solicitando ao servidor Vitor
129 Menezes, responsável pelo site da FEUFF, que também o fizesse por essa mídia. A
130 seguir, a Prof.^a Rosane Marendino falou que o **7º ponto da pauta: Assuntos da**

131 **Direção**, sobre a reforma do Auditório Florestan Fernandes, já foi tratado nesta
132 reunião e, então, passou a palavra ao técnico-administrativo Francisco Monteiro para
133 um **Informe sobre a eleição para Reitor e Vice-Reitor da UFF**. Ele disse que a
134 eleição acontecerá dos dias dezesseis a dezoito de abril e que ele ficou com a
135 incumbência de formar um grupo de trabalho composto por docentes, técnico-
136 administrativos e discentes para auxiliar a Comissão Eleitoral que virá da Reitoria. Os
137 membros presentes sugeriram ao Francisco que fizesse uma tabela de horários, para
138 que os professores pudessem assinar a sua participação de acordo com seus horários
139 disponíveis, na próxima reunião departamental que acontecerá na terça-feira que vem.
140 O técnico-administrativo Francisco disse que buscará informações mais precisas a
141 respeito do trabalho a ser executado e dos horários e que providenciará a tabela
142 sugerida. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a reunião
143 às dezessete horas e vinte e cinco minutos. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus,
144 lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Atas da 440ª reunião ordinária e da reunião extraordinária de vinte de março de dois mil e dezoito;
2. Realização da 39ª Reunião Nacional da ANPEd na UFF;
3. Aprovação do projeto NUFIFE – Educação Popular: do senso comum à conscientização, para concorrer ao edital de chamada pública de apoio a eventos de extensão UFF / 2018;
4. Homologação da eleição da Coordenação dos Cursos de Especialização em Pedagogia Social para o Século XXI e Especialização em Alfabetização das Crianças das Classes Populares; e
5. Divulgação da moção de apoio ao Professor da UNB.


Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração


Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação

Profa. Rosane B. Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação
Universidade Federal Fluminense
SIAPE: 1985254 / UFF: 1770992



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 442ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e quatro dias de abril do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e dez
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima segunda reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela Vice-Diretora da Faculdade de Educação, a Prof.^a Rosane Barbosa
5 Marendino. Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião, os membros
6 docentes Fernando de Araújo Penna, Zoia Ribeiro Prestes, Alessandra Frota Martinez
7 de Schueler, Jaqueline Pereira Ventura, Jairo Paes Selles, Nívea Maria da Silva
8 Andrade, Zuleide Simas da Silveira, Lisete Jaehn (titulares), Silvério Augusto Moura
9 Soares de Souza, Dagmar de Mello e Silva, Rodrigo de Almeida Ferreira, José Artur
10 Barroso Fernandes e Sandra Maciel de Almeida (suplentes); os membros técnico-
11 administrativos Vitor Lima Menezes e Nathalia Gonçalves Gomes (titulares); e os
12 demais participantes ali registrados. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação da
13 ata da 441ª reunião ordinária; 2) Centro de Memória da FEUFF; 3) Proposta de
14 criação do Núcleo de Apoio à Extensão da FEUFF; 4) Comissão eleitoral para
15 Coordenação do Curso de Pedagogia; e 5) Ajuste curricular e plenária. A Prof.^a
16 Rosane Marendino cumprimentou os presentes e informou que recebeu a solicitação
17 de inclusão de alguns pontos à pauta da reunião. A seguir, passou ao **1º ponto da**
18 **pauta: Leitura e aprovação da ata da 441ª reunião ordinária.** Ela perguntou aos
19 presentes se haviam feito a leitura da ata, previamente encaminhada por e-mail, e se
20 gostariam de propor alguma alteração. A ata foi aprovada por unanimidade e sem
21 mudanças. A seguir, a Prof.^a Rosane Marendino passou ao **1º ponto incluído à**
22 **pauta: Aprovação da proposta de criação do curso de Pós-graduação Lato**
23 **Sensu – Especialização “Geografias, experiências docentes e processos**
24 **educativos”,** concedendo a palavra às professoras Amélia Cristina Alves Bezerra, do
25 Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento (SSE) e Ana Cláudia Carvalho
26 Giordani, do Departamento de Geografia (GGE), responsáveis pela sua criação. Elas
27 expuseram os objetivos do Curso e informaram que ele terá a carga horária de
28 trezentos e sessenta horas, na área de concentração Ensino de Geografia. Trata-se
29 de uma parceria entre os dois Departamentos e congrega docentes da UFF, da
30 UFRRJ, da UERJ e da EFJF. O Curso é composto por dez disciplinas a serem
31 ministradas nos dias de segundas e quartas-feiras, no turno da noite, na Faculdade de
32 Educação e no Instituto de Geociências da UFF. O curso já foi aprovado pelas
33 plenárias dos dois Departamentos e pelo Colegiado de Unidade do Instituto de
34 Geociências, devendo agora ser submetido a este Colegiado. Os membros presentes
35 apoiaram a ideia de que a FEUFF seja a sede administrativa do Curso, no intuito de
36 fortalecer a Pós-graduação *Lato Sensu* nesta Unidade. O Colegiado reunido aprovou a

37 criação do Curso de Especialização em pauta. Aproveitando o assunto, a Prof.^a
38 Rosane Marendino fez um **informe sobre a abertura do prédio da Faculdade de**
39 **Educação aos sábados**. Ela disse que o prédio da FEUFF funcionará aos sábados, a
40 partir do final de maio, atendendo a demanda do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
41 Educação, Trabalho e Cultura Profissional: Multidimensionalidade da Práxis Docente.
42 A princípio, a abertura do prédio atenderá apenas as demandas da Pós-graduação
43 *Lato Sensu*, pois não há uma infraestrutura adequada para funcionamento de outras
44 atividades. O servidor Antônio Carlos Wanderley será o responsável pela abertura do
45 prédio. Os membros presentes mostraram-se favoráveis à ideia de se fazer um dossiê
46 a respeito das potencialidades de trabalhos acadêmicos aos sábados com o objetivo
47 de apresentá-lo à Reitoria e garantir que o prédio seja aberto com segurança, limpeza
48 e infraestrutura administrativa necessária. A seguir, a Prof.^a Rosane Marendino passou
49 ao **2º ponto incluído à pauta: V Colóquio Internacional Educação, Cidadania e**
50 **Exclusão (V CEDUCE)**, concedendo a palavra às professoras Walcélia Barreto Alves e
51 Sandra Maciel de Almeida, organizadoras do evento. Elas falaram que se trata de um
52 evento relevante para a Faculdade de Educação, que em suas edições anteriores foi
53 organizado pela UERJ, mas que, neste ano, a FEUFF tem o privilégio de sediar. De
54 alcance internacional, o evento receberá pessoas de várias partes do Brasil e do
55 exterior para discutir a formação de professores, fazendo a interlocução com outras
56 universidades brasileiras e internacionais e, também, com a rede de educação básica.
57 Elas entregaram a programação impressa aos presentes para que observassem o
58 calendário das atividades que acontecerão do dia vinte e oito a trinta de junho, das
59 nove às vinte horas. Estão previstas mesas redondas e vinte e sete minicursos
60 ministrados pelos professores da educação básica, além das comunicações orais e
61 exposição de posters, o que demandará um número grande de salas de aula e
62 auditórios no Campus. Diante do exposto, as professoras Walcélia e Sandra solicitaram
63 o apoio do Colegiado de Unidade, no sentido de fortalecer o pedido aos docentes da
64 FEUFF para que, gentilmente, cedam suas salas de aula na FEUFF e em outros
65 prédios do Campus para as atividades do Colóquio. A ideia é que os docentes não
66 abram mão simplesmente de suas salas de aula, mas que direcionem seus alunos a
67 participarem do evento como uma atividade acadêmica. Além disso, elas pediram
68 apoio para viabilizar o funcionamento do prédio no sábado, dia trinta de junho. Os
69 membros presentes parabenizaram a iniciativa e a coragem das professoras na
70 organização de um evento deste porte. Reconhecendo a relevância do Colóquio para
71 a Faculdade de Educação, o Colegiado reunido decidiu encaminhar uma circular aos
72 docentes, onde se posiciona pelo apoio ao evento e solicita a colaboração de todos
73 para liberar suas salas de aula e participar com suas turmas das atividades propostas.
74 Com relação ao sábado, a Prof.^a Rosane disse que a Direção entrará em contato com
75 as empresas responsáveis pela limpeza e segurança para garantir a prestação de
76 seus serviços. A seguir, a dirigente da reunião passou ao **3º ponto incluído à pauta:**
77 **Revista Movimento**, concedendo a palavra à Prof.^a Zuleide da Silveira. Ela falou que
78 o grupo editorial da Revista Movimento, atualmente composto pelos professores
79 Hustana Vargas, José Antônio Sepúlveda, Régis Arguelles, Nívea Andrade, Mylene
80 Santiago e Rodrigo Ferreira, juntamente com a editoria chefe composta por si mesma
81 e pelos professores Dinah Terra e Valter Filé (este, no início), vêm trabalhando há
82 cinco meses, desde a sua nomeação, por meio de inúmeras reuniões, onde a Prof.^a
83 Maria Inês Bomfim, gentilmente, pôde compartilhar sua experiência com a nova

84 equipe. Neste momento, a equipe já trabalhou com algumas modificações no site da
85 Revista e já recebeu o primeiro dossiê que está sendo submetido aos avaliadores
86 externos. A previsão é para que no prazo de maio/junho seja feita a primeira
87 publicação do ano. A Prof.^a Zuleide disse que a equipe editorial se encontra reduzida
88 devido à licença dos professores Sepúlveda e Régis, além da não participação
89 temporária da Prof.^a Mylene, uma vez que ela é autora nesse dossiê. Além destes, o
90 Prof. Valter se afastou dos trabalhos logo no início do ano, por estar muito ocupado
91 com outros trabalhos e por questões familiares. Esse desfalque na equipe trouxe uma
92 sobrecarga para os outros membros, o que a motivou a procurar a Coordenação do
93 Programa de Pós-Graduação em Educação solicitando que o Prof. Valter Filé se
94 apresentasse ao Colegiado do Curso, que o havia indicado, a fim de que fosse dada
95 uma definição a respeito de quem poderá realmente assumir a função. Ela informou
96 que a Revista está passando por uma mudança de plataforma, o que tem dificultado o
97 cadastro dos textos. Nesse sentido, a presença do Prof. Valter seria importante, por
98 sua larga experiência. Concluindo a sua fala, a Prof.^a Zuleide informou que, em acordo
99 com a Coordenação da Pós *Stricto Sensu*, ela ou a Prof.^a Dinah participarão do Fórum
100 dos Editores na reunião regional sudeste da ANPEd que acontecerá em julho, em
101 Campinas. A seguir, a Prof.^a Rosane Marendino apresentou o **2º ponto da pauta,**
102 **Centro de Memória da FEUFF,** informando que ela e o Prof. Rodrigo Ferreira, depois
103 de algumas conversas, gostariam de apresentar o projeto de trabalho por ele proposto
104 para efetivamente estruturar o Centro de Memória da FEUFF. Com a palavra, o Prof.
105 Rodrigo disse que a partir do Fórum Docente, onde a demanda de criação de um
106 centro de memória ficou bastante explícita, ele se empenhou na criação de uma
107 proposta de trabalho. Uma primeira ação, neste sentido, foi a exposição fotográfica em
108 comemoração aos setenta anos da FEUFF, que contou com o envolvimento de vários
109 professores. Hoje, ele está trabalhando junto com o Prof. Bruno Dassie na construção
110 de uma proposta que atenda aos anseios da Faculdade. O Prof. Rodrigo falou que a
111 natureza do Centro de Memória proposto não se trata de um arquivo de materiais,
112 pois, num curto prazo, já não haveria espaço suficiente. A ideia é trabalhar com as
113 memórias dos professores e dos estudantes e significá-las. Localizar objetos de
114 memória (documentação, registros, fotografias), organizar, mapear, problematizar e
115 fazer a relação entre essas memórias e a história da Faculdade de Educação. Ele
116 esclareceu que o Centro de Memória não se propõe, também, à produção de
117 memórias a partir dos eventos, pois não há recursos humanos suficientes e
118 capacitados para esse trabalho. Neste momento, o Centro de Memória está localizado
119 na sala trezentos e três, onde funciona o trabalho das revistas da FEUFF. Porém, este
120 não é um espaço ideal, tanto pela infraestrutura, quanto pela natureza do trabalho do
121 Centro de Memória que aumentará o fluxo de pessoas no espaço restrito da Direção,
122 além de interromper o silêncio necessário ao trabalho das Revistas. Ele disse que a
123 Prof. Zoia Prestes sugeriu selecionar monitores voluntários pelo edital de
124 horas/atividades para apoio na operacionalização do trabalho, mas esse passo exige
125 um espaço físico adequado. Há três principais frentes de trabalho, neste primeiro
126 momento: 1) criação de um canal de comunicação de memória vinculado à plataforma
127 da própria FEUFF; 2) dar prosseguimento ao trabalho da memória fotográfica através
128 da digitalização por meio de equipamentos: computador e scanner; 3) história oral com
129 os professores mais antigos, a princípio, onde eles apresentariam a memória da
130 Faculdade. Os professores Rodrigo e Bruno pretendem encaminhar o projeto ao

131 SigProj a fim de torná-lo um projeto de extensão, mesmo sem financiamento neste
132 primeiro momento, mas, para isso, é necessária a definição do espaço físico.
133 Concluindo a sua fala, o Prof. Rodrigo submeteu o projeto ao Colegiado de Unidade,
134 propondo que fosse assumido como um Centro de Memória da Unidade, com
135 reconhecimento institucional, a fim de garantir o apoio para articulações políticas
136 fundamentais para o seu funcionamento, inclusive o espaço físico e a infraestrutura. A
137 Prof.^a Rosane Marendino disse que é possível, de imediato, a cessão do computador
138 para o começo do trabalho dos bolsistas. Quanto ao espaço físico, ela expôs a
139 necessidade de retomada do trabalho de reorganização dos espaços da FEUFF, que
140 há alguns anos foi executado por uma comissão formada no Colegiado de Unidade, a
141 fim de encontrar soluções para as demandas de espaço físico e também propor
142 entendimentos para a retirada dos materiais dos professores aposentados de seus
143 antigos gabinetes, para que os colegas recém-chegados possam ser acolhidos. Com a
144 palavra, a Prof.^a Jaqueline Ventura agradeceu e parabenizou o Prof. Rodrigo pela
145 iniciativa do trabalho e sugeriu que, dentre tantos registros acadêmicos importantes
146 acumulados, as Cartas do Leme e do Forte do Imbuí tivessem um foco especial, pois
147 revelam a identidade da Faculdade de Educação, bem como as várias versões de
148 projeto político-pedagógico já produzidas nesses anos. Ainda neste sentido, ela falou
149 da importância de elaborar critérios para a escolha das fontes de pesquisa com o
150 objetivo de fugir de personalismos e de reforçar a identidade da Instituição.
151 Respondendo a uma pergunta, o Prof. Rodrigo disse que existem pouquíssimos
152 centros de memórias na UFF, de onde poderiam tirar ideias para enriquecer o projeto,
153 ao exemplo do que fica na Biblioteca Central do Gragoatá, a respeito da História
154 Fluminense, que tem uma proposta de arquivo, diferente da nossa. Com a palavra, a
155 Prof.^a Zuleide compartilhou algumas sugestões de diretrizes para o desenvolvimento
156 do trabalho, embasadas na sua experiência vivenciada na implantação e coordenação
157 do Centro de Memória do CEFET RJ, trabalho que foi reconhecido em nível nacional e
158 na FEUFF, pois foi muito utilizado pela ANPEd e por professores desta Faculdade. Ela
159 falou da sensibilidade exigida por este trabalho, pois se trata do resgate da memória
160 de pessoas que ainda estão presentes e das egressas. A coordenação do trabalho
161 precisa buscar construir a identidade da Faculdade de Educação através do resgate e
162 preservação da memória; resgatar o que já tem e dar continuidade. Para isso, tem que
163 ter clareza da história da Instituição desde a sua criação, para, depois, trabalhar com
164 documentos textuais, iconográficos, objetos, história oral, entrevistas a diretores,
165 professores e discentes atuais e egressos. A professora falou também sobre a
166 importância que deve ser dada à preservação dos documentos e, neste sentido, ela
167 defende a necessidade de catalogar os documentos textuais e iconográficos, mesmo
168 que ocupem espaço, pois a natureza do arquivamento digital é incerta diante das
169 frequentes mudanças na tecnologia. Concluindo este ponto, o Prof. Rodrigo falou que
170 a proposta de apresentar o projeto ao SigProj como um grande projeto de extensão é
171 possibilitar que os núcleos e laboratórios de pesquisa, a medida que vão produzindo
172 projetos dentro de sua própria metodologia e linha teórico-conceitual, possam utilizar o
173 espaço do Centro de Memória, agregando e somando com este projeto institucional. A
174 seguir, a Prof. Rosane Marendino passou ao **3º ponto da pauta: Proposta de**
175 **criação do Núcleo de Apoio à Extensão da FEUFF**, explicando que os Técnicos em
176 Assuntos Educacionais Nathalia Gomes e Luiz Paulo Labrego, que chegaram à
177 Faculdade no ano passado, propuseram à Direção trabalhar no apoio aos projetos de

178 extensão da FEUFF e, hoje, gostariam de apresentar a proposta ao Colegiado de
179 Unidade. Com a palavra, a técnica Nathalia distribuiu aos presentes uma cópia do
180 projeto proposto e disse que, ao trabalhar com a Direção na elaboração de um
181 mapeamento da produção acadêmica da Faculdade, percebeu a dificuldade que os
182 docentes enfrentam para desenvolver projetos de extensão devido à sobrecarga de
183 trabalho. Por isso, ela conversou com o técnico Luiz Paulo e, juntos, eles se colocaram
184 à disposição para organizar operacionalmente os projetos de extensão. Ela fez a
185 leitura das principais atividades por eles propostas: Registro das atividades de
186 extensão que já estão em andamento; pesquisa junto à comunidade acerca das áreas
187 de interesse; articulação com as demandas do COLUNI, trazendo seus estudantes
188 para participação nas atividades de extensão FEUFF; idealização e desenvolvimento
189 de atividades de extensão em parceria com profissionais da UFF, de outras
190 Universidades e instituições de interesse; divulgação das atividades ofertadas em
191 mídias digitais, cartazes etc.; levantamento dos projetos de pesquisa dos professores,
192 com vistas ao desenvolvimento de atividades relacionadas; e atendimento às
193 demandas da gestão administrativa. O Colegiado presente parabenizou a iniciativa
194 dos técnicos, concordando com a relevância e necessidade desse apoio. A Prof.^a Zoia
195 Prestes propôs que os membros estudassem o projeto durante o mês e que na
196 próxima reunião fossem definidas as diretrizes para o trabalho. A proposta foi
197 aprovada. A seguir, a Prof.^a Rosane passou a palavra à Prof.^a Zoia Prestes,
198 Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia para apresentar o **5º ponto da**
199 **pauta: Ajuste curricular e plenária.** A Prof.^a Zoia lembrou do trabalho da Comissão
200 de Ajuste Curricular, feito no ano passado, que resultou na produção de um dossiê
201 importante, inclusive, parte dele foi publicado pela RevistAleph. Essa comissão
202 apresentou um parecer ao Colegiado de Unidade onde comunicou o término do seu
203 trabalho e indicou que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) deveria se desvincular do
204 Colegiado de Curso e assumir o papel de encaminhamento de ajustes necessários. O
205 NDE, hoje constituído pelos professores Zoia Prestes, Gelta Xavier, Lúcia Cavalieri,
206 Silvério de Souza, Dagmar Silva e Walcéa Alves, além da Zuleide da Sileira e Marcelo
207 Báfica (que serão substituídos), verificou a necessidade de ajuste curricular decorrente
208 das exigências de três documentos: 1) Diretrizes curriculares do CME, de julho de dois
209 mil e quinze, às quais as instituições têm que se adequar; 2) Resolução do
210 CEPEX/UFF, de dezembro de dois mil e dezessete, que regulamenta a prática
211 educativa como componente curricular e Pesquisa e Prática Educativa (PPE) tratando
212 de maneira geral todas as licenciaturas, inclusive a Pedagogia; e 3) Instrução de
213 Serviço da PROGRAD, que institui o prazo máximo de trinta e um de maio para o
214 enquadramento nessa Resolução. Tendo este fundamento legal, o NDE encaminhou
215 ao Colegiado de Curso o ajuste de quatro pontos no currículo do Curso de Pedagogia:
216 1) Renomear a Pesquisa e Prática Pedagógica de acordo com a Resolução
217 supracitada; 2) Estabelecer cento e sessenta horas de carga horária para este
218 componente curricular; 3) Incluir outras disciplinas ao currículo do Curso, levando em
219 conta que, a partir do ajuste das quatro disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica
220 atuais, haverá carga horária disponível; e 4) Pensar a distribuição da prática como
221 componente curricular entre as disciplinas que fazem parte do currículo da Pedagogia.
222 O Colegiado de Curso acatou a proposta do NDE e propôs uma plenária, de caráter
223 informativo, no dia nove de maio; por isso, pede o apoio do Colegiado de Unidade.
224 Com a palavra, a Prof.^a Dagmar Silva esclareceu que, ao contrário do que entenderam

225 algumas pessoas, não houve supressão ou substituição de disciplinas, mas uma
226 demanda de novas disciplinas por uma questão de ajuste de carga horária. Concluindo
227 este ponto, a Prof.^a Lúcia Cavalieri ressaltou que esse é um momento fecundo para a
228 Faculdade de Educação pensar o que é estágio e PPE e, possivelmente, organizar um
229 evento interno para produzir um documento sobre o assunto. A seguir, a dirigente
230 passou ao **4º ponto da pauta: Comissão eleitoral para Coordenação do Curso de**
231 **Pedagogia**, cedendo a palavra novamente à Prof.^a Zoia Prestes. Ela disse que está
232 acelerando o início do processo eleitoral para a próxima Coordenação de Curso, pois
233 ele é demorado, por natureza dos trâmites. Para isso, propôs ao Colegiado de
234 Unidade a constituição da comissão eleitoral, para a qual já se disponibilizaram ela
235 mesma e a Prof.^a Mariana Villela. A Prof.^a Rosane Marendino informou que a
236 comissão eleitoral precisa de três docentes titulares e um suplente; e um discente
237 titular e um suplente. A Prof.^a Dagmar Silva se disponibilizou para compor a comissão
238 como titular, e a Prof.^a Nívea Andrade, como suplente. Os discentes serão indicados
239 pela Coordenação da Pedagogia, haja vista que o Diretório Acadêmico Anísio Teixeira
240 está sem gestão eleita atuante neste momento. O Colegiado reunido aprovou a
241 constituição da comissão eleitoral com essa composição. A seguir, a Prof.^a Rosane
242 Marendino deu um **Informe sobre a organização da ANPEd**. Ela falou que, na
243 semana passada, houve uma reunião da pré-comissão de organização da 39ª
244 Reunião Nacional da ANPEd, que será sediada na UFF, onde começaram a ser
245 decididas algumas tarefas e calendário. Ela convidou os interessados para a próxima
246 reunião que está marcada para o dia nove de maio, às quinze horas, na sala trezentos
247 e dezenove. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a
248 reunião às dezesseis horas. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, lavei a
249 presente ata que segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 441ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade;
2. Criação do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização “Geografias, experiências docentes e processos educativos”;
3. Encaminhamento de circular de apoio às demandas do CEDUCE;
4. Reconhecimento do Centro de Memória da FEUFF;
5. Apoio à plenária sobre ajuste curricular no Curso da Pedagogia; e
6. Comissão eleitoral para Coordenação do Curso de Pedagogia.



Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação



Helóisa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 443ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e seis dias de junho do ano dois mil e dezoito, às catorze horas, na sala
2 trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima terceira reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela Vice-Diretora da Faculdade de Educação, a Prof.^a Rosane Barbosa
5 Marendino. Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião, os membros
6 docentes Fernando de Araújo Penna, José Antônio Miranda Sepúlveda, Zoia Ribeiro
7 Prestes, Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Jaqueline Pereira Ventura,
8 Jairo Paes Selles, Nívea Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira (titulares),
9 Silvério Augusto M. Soares de Souza, Dagmar de Mello e Silva, Rodrigo de Almeida
10 Ferreira, José Artur Barroso Fernandes, Sandra Maciel de Almeida e Márcia Maria e
11 Silva (suplentes); os membros técnico-administrativos Vitor Lima Menezes, Nathalia
12 Gonçalves Gomes (titulares) e Francisco Monteiro de Souza Neto (suplente); e os
13 demais participantes ali registrados. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação da
14 ata da 442ª reunião ordinária; 2) Aprovação do Projeto Observatório Violência Escolar:
15 discriminação, bullying e responsabilidade – Prof.^a Valdelúcia Alves da Costa;
16 3) Participação da Prof.^a Márcia Maria e Silva no PROIAC/PROGRAD; 4) Indicação de
17 membro permanente para compor o Colegiado Geral das Licenciaturas; 5) Projeto de
18 Apoio à Extensão na FEUFF; 6) Comissão de reorganização dos espaços da FEUFF;
19 e 7) Aprovação do novo Regimento da Interno da FEUFF. A Prof.^a Rosane Marendino
20 cumprimentou os presentes e passou ao **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da**
21 **ata da 442ª reunião ordinária.** Ela lembrou que a ata foi encaminhada por e-mail para
22 que todos fizessem a leitura prévia e perguntou aos presentes se gostariam de propor
23 alguma alteração. O Colegiado aprovou a ata, sem mudanças. A seguir, a dirigente da
24 reunião concedeu a oportunidade à Prof.^a Márcia Maria para falar do **3º ponto da**
25 **pauta: Participação da Prof.^a Márcia Maria e Silva no PROIAC/PROGRAD.** Com a
26 palavra, ela disse que participou de uma oficina pedagógica oferecida pelo PROIAC
27 (Programa de Inovação e Assessoria Curricular) a professores recém-concursados e
28 veteranos, à época de sua chegada à FEUFF. Ela achou curioso que a discussão
29 sobre docência estivesse passando por outras áreas da Universidade que não
30 somente pelas Licenciaturas e, por isso, vem levantando essa discussão com o Grupo
31 de Didática e com a Prof.^a Rosane Marendino. Ela estreitou laços com a organização
32 do Programa e foi convidada a participar dele. Mais recentemente, o Pró-Reitor da
33 PROGRAD solicitou ao PROIAC que alguns de seus membros formassem uma
34 comissão para trabalhar com o que chamou de Projeto de Ensino, com o objetivo de
35 mobilizar os professores da Universidade a refletir sobre a sua atuação docente. Além
36 disso, este Projeto pretende reformular os formulários dos planos de ensino. A Prof.^a

37 Márcia estranha que tudo isso esteja acontecendo sem a intermediação da FEUFF. O
38 Grupo de Didática pensa ser uma boa oportunidade para a FEUFF intervir nesse
39 processo e apoiou o nome da Prof.^a Márcia Maria como sua representante no
40 PROIAC. A Prof.^a Márcia disse que não quer participar dessa empreitada sem estar
41 ciente da posição da Faculdade de Educação quanto à pertinência do estreitamento
42 desse diálogo com a PROGRAD, por isso, trouxe essa avaliação ao Colegiado de
43 Unidade. A Prof.^a Alessandra Schueler considerou esse trabalho importante,
44 principalmente com a presença da FEUFF fazendo proposições, pois quando ela
45 chegou à Universidade e participou desse encontro, sentiu a proposta pouco
46 integradora, sem um viés pedagógico. A Prof.^a Nivea Andrade parabenizou a iniciativa
47 da Prof.^a Márcia Maria, ressaltando a importância da FEUFF participar dessas esferas.
48 Ela chamou a atenção, no entanto, para o cuidado que se deve ter com propostas que
49 visem ao controle externo do professor. A Prof.^a Jaqueline Ventura disse que
50 considera estratégico estar nesses espaços, mas cabe verificar se as provocações
51 feitas pela Faculdade de Educação terão adesão. Do contrário, a FEUFF estaria
52 chancelando uma proposta em desacordo com a política pedagógica que acredita. Ela
53 parabenizou a Prof.^a Márcia por ter socializado essa discussão com Colegiado de
54 Unidade e sugeriu que retornasse para informar sobre o andamento do trabalho.
55 Concluindo esse ponto, a Prof.^a Márcia disse que, em conversa com professores de
56 outros cursos alheios às licenciaturas, tem percebido que a discussão da docência e
57 estratégias professor-aluno é uma demanda efetiva na UFF. Ela disse estar atenta aos
58 riscos e preocupada para que o produto desse trabalho não seja um manual de
59 orientações, inclusive, ela já se posicionou nas reuniões do PROIAC, neste sentido. A
60 seguir, a Prof.^a Rosane Marendino passou ao **2º ponto da pauta: Aprovação do**
61 **Projeto Observatório Violência Escolar: discriminação, bullying e**
62 **responsabilidade – Prof.^a Valdelúcia Alves da Costa.** Com a palavra, a Prof.^a
63 Valdelúcia informou que está trabalhando com o projeto de pesquisa denominado
64 Violência Escolar: discriminação, *bullying* e responsabilidade, aprovado pelo edital do
65 CNPQ - Cidadania, Violência e Direitos Humanos, no final do ano passado. Trata-se
66 de uma pesquisa desenvolvida em rede, com universidades de todas as regiões do
67 Brasil e quatro universidades estrangeiras. A pesquisa tem o objetivo de identificar e
68 avaliar as causas que permitem a manifestação do bullying, do preconceito, sobretudo
69 entre adolescentes. Uma das metas do Projeto é a criação do Observatório de
70 Violência Escolar, do qual a Prof.^a Valdelúcia é a coordenadora nacional. Cada
71 universidade da rede criou o seu Observatório, através do qual promove programas de
72 formação continuada, vídeos e materiais sobre violência, como identificá-la nas
73 escolas e como intervir a médio e longo prazo. Em Niterói, Observatório irá atuar em
74 escolas do Município, no COLUNI e na Faculdade de Educação, onde ficará sediado,
75 na sala duzentos e dez. A Prof.^a Valdelúcia disse que trouxe a apresentação do
76 projeto ao Colegiado de Unidade com o objetivo de ter sua aderência e de
77 institucionalizar o Observatório de Violência Escolar na FEUFF. Por fim, ela colocou o
78 Projeto à disposição de todos os que queiram conhecer melhor e participar. A Prof.^a
79 Rosane disse que teve a oportunidade de ler a proposta do Projeto e elogiou o
80 trabalho desenvolvido pela Prof.^a Valdelúcia, reconhecendo a sua riqueza e
81 abrangência. Finalizando esse ponto, o Colegiado de Unidade aprovou os trabalhos do
82 Observatório de Violência Escolar na FEUFF. A seguir, a dirigente da reunião passou
83 ao **4º ponto da pauta: Indicação de membro permanente para compor o**

84 **Colegiado Geral das Licenciaturas.** Para introduzir o assunto, ela fez a leitura do
85 memorando número oitenta e sete de dois mil e dezoito, pelo qual a PROGRAD,
86 atendendo à resolução número cento e trinta e um de dois mil e dezoito do CEPEX,
87 solicita à Faculdade de Educação a indicação de um representante, designado por seu
88 Colegiado de Unidade, para compor, como membro permanente, o Colegiado Geral
89 das Licenciaturas da UFF, além da presença da Chefe da Divisão da Prática Discente
90 e da Coordenadora do Curso da Pedagogia. Com a palavra, a Prof.^a Zoia Prestes
91 (Coordenadora do Curso de Pedagogia) disse que esta é uma instância importante,
92 que retomou suas atividades depois de um tempo inativo, onde a FEUFF tem uma
93 presença de destaque e protagonismo, principalmente no que diz respeito às
94 disciplinas pedagógicas de formação de professores. Ela disse que a Prof.^a Mariana
95 Vilela tem representado a Faculdade de Educação, cuja presença se justificou pela
96 sua atuação na implementação do ajuste curricular demandado pelas diretrizes de
97 dois mil e quinze. Disse que o Colegiado de Curso da Pedagogia indicou o nome da
98 Prof.^a Lúcia Cavalieri como suplente, em sua última reunião, tendo em vista que ela
99 integrou esta instância e, hoje, integra o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Porém, a
100 Prof. Lúcia ainda não foi notificada e, por este motivo ainda não deu resposta. A Prof.^a
101 Rosane falou que conversou previamente com as professoras Luciana Freitas (Chefe
102 da Divisão da Prática Discente) e Mariana Vilela e chegaram ao consenso da
103 indicação da Prof.^a Maura Ventura, como titular, e da Prof.^a Mariana Vilela, como
104 suplente, pois esta está envolvida com outros trabalhos no momento e não gostaria de
105 assumir a titularidade. A Prof.^a Rosane submeteu as indicações à avaliação dos
106 presentes. O Colegiado de Unidade aprovou o nome da Prof.^a Maura Ventura Chinelli
107 para membro titular permanente no Colegiado Geral das Licenciaturas, levando em
108 conta o papel importante que ela teve na implementação do PIBID na Universidade, o
109 bom trânsito que tem pelas Licenciaturas, a sua competência, experiência, e também
110 porque, atualmente, ela não exerce mais o cargo de coordenação tanto no PIBID,
111 quanto na Residência Pedagógica. O nome da Prof.^a Mariana Vilela foi aprovado pelo
112 Colegiado de Unidade como membro permanente suplente. A seguir, a Prof.^a Rosane
113 **Marendino passou ao 5º ponto da pauta: Projeto de Apoio à Extensão na FEUFF.**
114 Ela explicou que a ideia deste projeto foi uma iniciativa dos técnicos em assuntos
115 educacionais Nathalia Gomes e Luiz Paulo Labrego que, hoje, pretendem apresentá-lo
116 ao Colegiado de Unidade para que, juntos, considerem o melhor formato para o
117 trabalho. Com a palavra, a técnica Nathalia falou que a proposta de trabalho ora
118 apresentada se baseou num pré-teste realizado com os estudantes da Pedagogia e
119 das demais licenciaturas a respeito dos seus interesses em atividades de extensão
120 nas diversas áreas. Segundo a proposta, os projetos de extensão podem apresentar
121 diversos formatos como: cursos, palestras, oficinas, programas etc. Os graduandos
122 são o público-alvo, uma vez que podem aproveitar a carga horária como créditos
123 complementares, mas o projeto é extensivo ao público em geral. Objetiva contribuir
124 para o cumprimento da exigência do PNE, de que dez por cento da carga horária dos
125 cursos de graduação sejam cumpridas em atividades de extensão, e se justifica pela
126 observação de que os docentes normalmente não conseguem desenvolver atividades
127 de extensão como desejam, em virtude da sobrecarga de trabalho e da dedicação que
128 a parte operacional exige. Por isso, os técnicos se propõem a dar o apoio operacional
129 nas seguintes atividades: Registro sistematizado das atividades de extensão já em
130 andamento na FEUFF, contemplando as informações acerca de todo o processo de

131 oferta, desde a inscrição até a certificação; Pesquisa anual, junto à comunidade,
132 acerca das áreas de interesse para o desenvolvimento de atividades de extensão;
133 Articulação com as demandas do colégio de aplicação Geraldo Reis (Coluni), a partir
134 da oferta de atividades complementares ao currículo básico; Idealização e
135 desenvolvimento de atividades de extensão, nas diversas áreas do conhecimento, em
136 parceria com profissionais desta e de outras universidades, bem como de outras
137 instituições e setores da sociedade que representem objeto de interesse do público-
138 alvo; Divulgação das atividades ofertadas pelo Núcleo (mídias sociais, cartazes etc.);
139 Levantamento dos projetos de pesquisa dos professores da FEUFF com vistas ao
140 desenvolvimento de atividades relacionadas a esses; Elaboração de certificados para
141 as atividades empreendidas; e Gestão administrativa em geral das atividades
142 desenvolvidas. O pré-teste aplicado verificou que a minoria dos alunos participou de
143 alguma atividade de extensão, embora a grande maioria deles tenha declarado
144 interesse. Os alunos mostraram preferência por atividades mais práticas. As áreas de
145 interesse mais solicitadas foram: Educação inclusiva; Artes e Cultura; Mídia e
146 Educação; e Educação de jovens e adultos. O técnico Luiz Paulo, esclareceu que o
147 apoio será dado a todos os projetos, na medida em que as demandas forem
148 chegando, ao contrário da ideia de que cada técnico ficaria trabalhando
149 exclusivamente com um ou dois projetos. O grupo de trabalho conta ainda com a
150 participação da pedagoga Renata do Nascimento, que hoje não pôde estar presente,
151 por causa de compromissos com a Revista Movimento. Com a palavra, a Prof.^a Zoia
152 Prestes elogiou a proposta de trabalho apresentada e disse acreditar que será muito
153 demandada pelos professores da FEUFF. Ela defendeu, no entanto, a necessidade de
154 institucionalização deste projeto, como um núcleo de apoio aos professores na área de
155 extensão, que tenha uma função definida e esteja vinculado à Direção da Unidade,
156 para que fique caracterizado que é um projeto da Faculdade de Educação, e não de
157 uma gestão. Ela sugeriu que este núcleo constasse do novo Regimento Interno da
158 FEUFF que está em fase de elaboração. Concordando com a Prof.^a Zoia, a Prof.^a
159 Rosane disse que teve a preocupação de trazer a proposta ao Colegiado de Unidade
160 com o objetivo de se definir coletivamente o lugar desse trabalho na FEUFF, a fim de
161 que esse elemento institucional possa dar o suporte necessário ao seu funcionamento.
162 O Colegiado reunido aprovou o projeto proposto pelos técnicos e a sua instituição
163 como um núcleo da FEUFF ligado à Direção e registrado no Regimento Interno. A
164 seguir, a dirigente da reunião avançou para o **6º ponto da pauta: Comissão de**
165 **reorganização dos espaços da FEUFF.** Ela lembrou que há alguns anos, uma
166 comissão criada no Colegiado de Unidade trabalhou na construção de uma proposta
167 de gestão dos espaços dos gabinetes dos professores e dos núcleos, de forma a
168 atender mais equanimemente as demandas que a direção recebia. A comissão
169 elaborou um relatório final propositivo, onde foram registradas diversas normas
170 aprovadas pelo Colegiado de Unidade a respeito da ocupação dos espaços na
171 FEUFF, que foram postas em prática por algum tempo, após o qual, a comissão se
172 dissolveu e não houve continuidade das ações. Hoje, a demanda por ampliação de
173 espaço por parte do Laboratório de Brinquedos (LAB) e do Programa de Educação
174 Tutorial (PET) principalmente, além de situações de gabinetes subutilizados, demanda
175 de alocação de professores novos e da desocupação de armários com materiais de
176 professores aposentados, têm levantado a necessidade de reativação do trabalho
177 dessa comissão. Ela informou que o projeto de reforma das salas duzentos e sete e

178 duzentos e cinco, aprovado no Colegiado de Unidade, para acomodar melhor o LAB e
179 o PET já está com os trâmites burocráticos em curso. Com a palavra, o Prof. Silvério
180 de Souza reivindicou uma sala para ser utilizada pelos Cursos de Pós-Graduação *Lato*
181 *Sensu* e sugeriu, como possibilidade, a sala quinhentos e vinte, que se encontra
182 desocupada. A Prof.^a Zuleide da Silveira endossou a importância da reativação dessa
183 comissão para fazer um estudo da redistribuição dos espaços e tentar solucionar
184 problemas como o de armários anteriormente utilizados por professores, hoje,
185 aposentados, que permanecem ocupados por anos, limitando a utilização por novos
186 professores que chegam à Faculdade. Além deste, outro problema identificado por ela
187 é a subutilização de gabinetes por professores aposentados que mantêm uma
188 frequência muito baixa nesses espaços. A Prof.^a Gelta Xavier declarou-se contrária à
189 ideia de a Faculdade perder mais uma sala de aula, pois, no decorrer dos anos, a
190 FEUFF perdeu um andar inteiro do bloco E, que lhe pertencia. Aproveitando a
191 oportunidade, ela sugeriu a possibilidade da contratação do SOS Emprego, composto
192 por profissionais de diversos ramos, dispensados principalmente do Comperj, para um
193 dia de pequenos serviços que venham deixar a Faculdade mais arrumada. O Prof.
194 Rodrigo de Almeida solicitou que a nova comissão pensasse em uma sala para o
195 Centro de Memória da FEUFF, pois o espaço que ele ocupa atualmente é
196 incompatível com as atividades de editoração de revistas que lá acontecem. Com a
197 palavra, o Prof. Silvério de Souza defendeu o funcionamento do prédio da Faculdade
198 de Educação, aos sábados, como uma medida de ampliação da utilização dos
199 espaços. Ele disse que tem observado o Campus do Gragoatá, neste dia da semana,
200 com atividades em vários blocos, enquanto a FEUFF se encontra limitada neste
201 sentido. Por isso, propôs à Coordenadora da Pedagogia, Prof.^a Zoia Prestes, fazer um
202 levantamento junto aos departamentos sobre possíveis atividades a serem
203 desenvolvidas nos sábados, a fim de que a Direção possa reivindicar junto à Reitoria a
204 garantia da infraestrutura necessária. A Prof.^a Rosane Marendino explicou que o
205 principal impedimento para abertura do prédio aos sábados é a falta de funcionários
206 administrativos, agravada pelas aposentadorias dos servidores Lúcio de Paula e
207 Carlos do Nascimento. Neste sentido, esse dossiê seria fundamental para pleitear
208 novas vagas junto à CPTA. Como encaminhamento para esta questão, foi decidido
209 que os técnicos Nathalia e Luiz Paulo ficariam responsáveis por fazer o levantamento
210 dessas possíveis demandas de utilização do prédio aos sábados. Sobre a reativação
211 da comissão de reorganização dos espaços da FEUFF, foi decidido que os chefes dos
212 departamentos levarão a questão às reuniões departamentais, a fim de que sejam
213 indicados três docentes de cada. Além dos docentes, a comissão será composta por
214 três servidores técnico-administrativos. A seguir, a dirigente da reunião abriu a
215 oportunidade para alguns **Informes. Situação da Direção:** A Prof.^a Rosane disse que
216 o Prof. Carlos Parada está pedindo dispensa da função de Diretor, para cumprir as
217 exigências do trâmite da sua aposentadoria, que deve sair em breve. Tanto a
218 dispensa, quanto a aposentadoria serão concomitantes. Porém a sua licença termina
219 no dia quatro de julho e, a partir de então, ele retornará à Direção até a publicação de
220 sua aposentadoria. A Prof.^a Rosane entrará de férias de primeiro a trinta e um de
221 julho, período em que não poderá assinar pela Direção. Sendo assim, do dia primeiro
222 ao dia quatro, a Prof.^a Jaqueline Ventura assinará pela Direção, como decana do
223 Colegiado de Unidade, embora a Prof.^a Rosane tenha se comprometido a estar
224 presente na Faculdade. Com o retorno do Prof. Parada, a Prof.^a Rosane pretende se

225 afastar por uns dias para gozar do seu período de férias. **Adiamento da**
226 **reformulação curricular para 2019:** A Prof.^a Zuleide disse que devido à demanda
227 institucional pedindo para adiar para o primeiro semestre de dois mil e dezenove a
228 implantação da reformulação curricular, o CNE está encaminhando uma consulta às
229 entidades representativas (ANFOPE, ANPED, ANPAE etc.) sobre a aceitação deste
230 adiamento. Várias entidades já assinaram contra, pois entendem que o cenário é
231 muito incerto e, deixar a implantação para dois mil e dezenove, pode significar que
232 tenhamos uma reforma muito pior do que a que está sendo proposta agora.
233 Representando a Revista Movimento, ela também vai se posicionar contrária ao
234 adiamento. A seguir a Prof.^a Rosane passou ao **7º ponto da pauta: Aprovação do**
235 **novo Regimento Interno da FEUFF**, concedendo a palavra ao Prof. Julián Gindin.
236 Ele apresentou os membros da comissão que trabalharam na elaboração da minuta do
237 novo Regimento. Dado o adiantado da hora, ele falou que não seria possível tratar da
238 aprovação do Regimento nesta reunião e por isso propôs adiar para o próximo mês.
239 Ele fez uma apresentação geral do trabalho e destacou alguns pontos. Falou da
240 impossibilidade de que a Assembleia continue a existir como instância deliberativa,
241 pois não há respaldo no Estatuto e Regimento Geral da UFF. Sobre o interesse da
242 Faculdade em ter um coordenador geral para os cursos *Lato Sensu*, ele informou que
243 foram feitas consultas à PROPPi, à PROPLAN e ao Gabinete do Reitor, após as
244 quais, a comissão concluiu não haver essa possibilidade, pois não há fundamentação
245 legal. Ele disse que a comissão tratou da institucionalização das reuniões
246 interdepartamentais, que são uma prática na FEUFF. E, no mais, ela trabalhou no
247 sentido de regularizar o regimento em conformidade com o Estatuto e Regimento
248 Geral da UFF, que foi elaborado posteriormente ao atual regimento da FEUFF. O
249 Colegiado reunido concordou que esse ponto deverá voltar na próxima reunião
250 ordinária, como primeiro ponto de pauta, e solicitou que a comissão encaminhasse o
251 documento aos membros, com antecedência. A seguir, A Prof.^a Rosane abriu a
252 oportunidade para mais alguns **Informes. Residência pedagógica:** A Prof.^a Dagmar
253 de Mello informou que o prazo de inscrição para bolsistas de residência pedagógica
254 termina na próxima sexta-feira e ainda não foram completadas todas as vagas. Por
255 isso, ela e a Prof.^a Margareth Martins estão indo de sala em sala para lembrar aos
256 alunos sobre essa oportunidade e esclarecer dúvidas sobre o projeto. Ela pediu a
257 colaboração dos professores com a divulgação em suas turmas. **Conselho Municipal**
258 **de Educação de Niterói:** O Prof. Silvério disse que tem consciência do que é ser
259 representante da Faculdade no Conselho, mas precisa ter uma base atuante e, por
260 isso, questiona como o coletivo da FEUFF pode atuar para levar questões ao
261 Conselho. Ele informou que houve uma participação dos professores do SSE, por
262 meio de uma comissão criada na plenária departamental, que elaborou uma nota de
263 protesto sobre a postura da Prefeitura de Niterói diante da greve dos professores. Mas
264 ele gostaria de propor ações mais amplas como uma mesa redonda no Auditório
265 Florestan Fernandes para discutir as questões dos professores da educação básica. E
266 solicitou que essa demanda fosse pensada de forma mais propositiva na próxima
267 reunião do Colegiado. **Revista Movimento:** A Prof.^a Zuleide da Silveira anunciou, com
268 satisfação, que nesta tarde estava sendo publicada a primeira edição da Revista
269 Movimento sob a nova direção editorial, após seis meses de trabalho intenso dos
270 professores Rodrigo de Almeida, Nívea de Andrade, José Antônio Sepúlveda, Dinah
271 Terra, Hustana Vargas, além dela própria, e dos técnicos Renata do Nascimento e

272 Luiz Paulo Labrego. Ela deixou uma nota de louvor pública pelo empenho e
273 disponibilidade dos técnicos Renata e Luiz Paulo que estiveram presentes e solícitos
274 em todo tempo. **OCS – Open Conference System:** A Prof.^a Zuleide informou que se
275 trata de uma plataforma gratuita, parecida com a da Revista (a OJS – Open Journal
276 Systems). É um sistema on-line de acompanhamento de conferências que atende
277 muito bem ao trabalho de organização de eventos. Ela entrou em contato com a STI e
278 verificou que essa plataforma não está disponível na UFF e também não houve
279 interesse em apreciar a ideia de passar a disponibilizá-la. Por isso, a Prof.^a Zuleide
280 solicitou à Direção que interceda neste sentido pois já tem diversas Universidades
281 utilizando este sistema que facilita bastante o trabalho de organização de eventos. A
282 Prof.^a Rosane disse que irá a uma reunião na STI na próxima semana e aproveitará a
283 oportunidade para tratar do assunto. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a Rosane
284 Marendino encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos. Eu, Heloísa
285 Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e
286 pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 442^a reunião ordinária;
2. Participação da Prof.^a Márcia Maria e Silva no PROIAC;
3. Instalação do Observatório de Violência Escolar na FEUFF;
4. Indicação de membro para o Colegiado Geral das Licenciaturas;
5. Núcleo de apoio aos professores na área de extensão; e
6. Retomada dos trabalhos de reorganização dos espaços da FEUFF.



Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração



Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 444ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e oito dias de agosto do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e vinte
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve
3 início a quadringentésima quadragésima quarta reunião ordinária do Colegiado de
4 Unidade, dirigida pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino.
5 Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião, os membros
6 docentes Fernando de Araújo Penna, José Antônio Miranda Sepúlveda,
7 Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Jaqueline Pereira Ventura, Nívea
8 Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira (titulares), Silvério Augusto M.
9 Soares de Souza e Márcia Maria e Silva (suplentes); e os membros técnico-
10 administrativos Vitor Lima Menezes, Nathalia Gonçalves Gomes (titulares) e
11 Francisco Monteiro de Souza Neto (suplente). A Prof.^a Zoia Ribeiro Prestes
12 justificou sua ausência em função de viagem à Brasília para atividades
13 acadêmicas. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação das atas da 443ª reunião
14 ordinária e da reunião extraordinária de 09/07/2018; 2) Aprovação do novo
15 Regimento da Interno da FEUFF; e 3) Conselho Municipal de Educação. Informe:
16 1) Integração da Prof.^a Alessandra Schueler (SFP) como pesquisadora associada
17 e colaboradora junto ao grupo coordenado pela professora Denize
18 Sepúlveda, "Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos Vários Espaços Tempos da
19 História e dos Cotidianos" – GESDI. A Prof.^a Rosane Marendino cumprimentou os
20 presentes e informou que houve a solicitação de inclusão de alguns pontos e
21 informes à pauta da reunião, que serão atendidos no final da discussão dos pontos
22 previamente elencados. A seguir, passou ao **1º ponto da pauta: Leitura e**
23 **aprovação das atas da 443ª reunião ordinária e da reunião extraordinária de**
24 **09/07/2018.** Ela questionou aos presentes se haviam feito a leitura das atas
25 encaminhadas por e-mail e se gostariam de indicar alguma retificação. As atas
26 foram aprovadas por unanimidade sem alterações. A seguir, passou ao **3º ponto**
27 **da pauta: Conselho Municipal de Educação (CME)**, a pedido da Prof.^a Márcia
28 Maria, representante suplente da FEUFF no CME. Com a palavra, o Prof. Silvério
29 Augusto, representante titular no CME, fez uma pequena retrospectiva dos dois
30 anos de trabalho, nos quais ele manteve a preocupação de trazer para as
31 plenárias departamentais as informações, embates e dificuldades vivenciados. Na
32 última greve dos professores de Niterói, a FEUFF intencionou fazer uma
33 mobilização interna, que não se efetivou. A partir de então, ele a Prof.^a Márcia
34 vêm se questionando sobre qual seria a postura que deveriam ter diante de um
35 Conselho que apresenta tantos tensionamentos, de maneira a representar,

36 verdadeiramente, a voz da FEUFF. Ele falou que gostaria de deixar a função de
37 conselheiro no CME, uma vez que vai completar dois anos de trabalho, pois
38 acredita na importância da circularidade das funções para que outras pessoas
39 possam dar as suas contribuições. Porém, deixou claro que não pretende se
40 afastar das reuniões do CME. Com a palavra, a Prof.^a Márcia disse que a ênfase
41 das reuniões do Conselho é preponderantemente burocrática. As questões de teor
42 político-educacionais e pedagógicas são encaminhadas pelo Prof. Silvério, porém
43 não reverberam, porque os interesses são dispersos. Então, ela questionou de que
44 maneira poderia haver um diálogo na Faculdade a fim de que eles, enquanto
45 representantes, pudessem levar o posicionamento da FEUFF para o CME de
46 forma mais efetiva. O Prof. José Sepúlveda falou que vem refletindo sobre o
47 estado de despolitização do coletivo da FEUFF e sobre a necessidade da
48 retomada de um papel político, centralizado no debate, inclusive no âmbito do
49 Colegiado de Unidade. A Prof.^a Nívea Andrade lembrou da mobilização feita em
50 dois mil e treze por conta da greve dos professores, quando convidaram
51 representantes de todas as redes públicas ligados ao sindicato para um debate no
52 Auditório. Ela disse que, inclusive, havia sugerido ao Prof. Silvério a organização
53 de um encontro similar em virtude da atual greve de professores de São Gonçalo,
54 porém não houve fôlego diante de outras frentes de trabalho. O Prof. Fernando
55 Pena disse que tem mantido contato com o grupo do SEPE que está coordenando
56 a greve de São Gonçalo e que ele está organizando uma mesa de debate aqui na
57 FEUFF, por meio do Movimento de Educação Democrática. Porém, diante da
58 presente discussão, ele propôs que o encontro passasse a ser organizado pela
59 Faculdade de Educação. Os membros presentes concordaram com a proposta e
60 ficou decidido que o debate será na sala trezentos e dezoito, no dia três de
61 setembro, às dezoito horas, com a presença de representantes ligados ao SEPE
62 da rede de São Gonçalo que está em greve (confirmado), da rede de Niterói que
63 saiu de greve recentemente (a confirmar) e do Rio de Janeiro, que tem uma greve
64 de paralisação marcada para setembro (a confirmar). O nome do evento será “Os
65 cenários de luta da Educação Básica: FEUFF em debate com professores de São
66 Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro”. A Prof.^a Rosane propôs que as atas das
67 reuniões do CME fossem disponibilizadas à comunidade acadêmica para
68 promover a reflexão sobre essas questões. O Prof. Fernando Penna propôs que
69 fosse reservado um período de tempo nas reuniões do Colegiado de Unidade para
70 que os representantes trouxessem as notícias e demandas do CME, cujos
71 encontros acontecem na mesma semana do mês. As duas propostas foram
72 aprovadas pelo Colegiado presente, como medidas que contribuem para o
73 envolvimento do coletivo da FEUFF com o CME, não apenas no sentido
74 informativo, mas também motivador de ações que provoquem o tensionamento
75 necessário naquele espaço. Quanto à entrega da função de conselheiro titular pelo
76 Prof. Silvério, será tratada em novembro quando ele completará o período de dois
77 anos. A seguir, a Prof.^a Rosane passou ao **2º ponto da pauta: Aprovação do**
78 **novo Regimento da Interno da FEUFF**, concedendo a palavra ao Prof. Julián
79 Gindin, presidente da comissão responsável pela elaboração da minuta do
80 Regimento, para encaminhar o assunto. O Prof. Julián disse que a comissão

81 composta pelos professores José Sepúlveda, Zoia Prestes, Zuleide da Silveira,
82 além dele próprio, das servidoras Izabel Oliveira e Heloísa Huguenin e da
83 estudante Schirley Pinheiro, trabalhando desde o ano passado, procurou
84 regularizar a situação da Faculdade, tendo em vista que o regimento vigente data
85 de mil novecentos e setenta e cinco, enquanto, o Estatuto e Regimento da UFF é
86 de data posterior. Fundamentalmente, o trabalho consistiu em consolidar
87 informações já normatizadas pelos regimentos gerais da UFF. De extraordinário, a
88 comissão trabalhou com as questões da Assembleia da Faculdade, da
89 Coordenação Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e da Reunião
90 Interdepartamental, que não possuem base legal na UFF. O Prof. Julián iniciou a
91 leitura da minuta do Regimento (cujas páginas analisadas nesta reunião serão
92 apensadas a esta ata) e os presentes acompanharam pelo projetor multimídia. Os
93 pontos discutidos, esclarecidos e/ou retificados, seguem registrados a seguir: **1)**
94 Art. 5º, II, c) – Foi esclarecido que cada curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
95 possui UORG e que, por este motivo, tem que constar da estrutura organizacional
96 descrita no regimento. **2)** não existe a possibilidade de uma Coordenação Geral
97 para as Pós *Lato Sensu*, pois não há respaldo legal nos regimentos da UFF. Pode
98 haver uma secretaria das Coordenações dos Cursos *Lato Sensu*, onde os
99 funcionários trabalham, mas apenas no âmbito interno da Unidade. **3)** Capítulo II,
100 Seção I – a comissão consultou a PROPLAN e verificou que a Assembleia Geral
101 não tem respaldo no Regimento e Estatuto da UFF e, portanto, não pode ter o
102 caráter deliberativo. **4)** Art. 7º - onde se lê “discente e técnico-administrativo”, leia-
103 se “discente ou técnico-administrativo”; onde se lê “30% de seus públicos alvos”,
104 leia-se “30% de seu segmento”. Foi esclarecido que o segmento dos discentes
105 compreende a graduação em Pedagogia, as Licenciaturas e as Pós-Graduações
106 *Lato e Stricto Sensu*. **5)** Art. 8º - onde se lê “dos segmentos atendidos pela
107 Faculdade de Educação”, leia-se “dos segmentos da Faculdade de Educação”. **6)**
108 Art. 10 – Onde se lê “indicação de representantes do corpo discente”, leia-se
109 “indicação de representantes do corpo discente do curso de Pedagogia”; e onde se
110 lê “bem como dos servidores técnico-administrativos, a ela vinculados”, leia-se
111 “bem como dos servidores técnico-administrativos da Faculdade de Educação”. **7)**
112 Art. 11, IX – onde se lê “diversas ações de Unidade”, leia-se “diversas ações da
113 Unidade”. XI – a redação deste inciso passa a ser “Propor projetos de currículos ou
114 quaisquer alterações curriculares aos Colegiados de Curso da Faculdade de
115 Educação; e”. **8)** Art. 14, II – onde se lê “Diretório Acadêmico Anísio Teixeira” leia-
116 se “Diretório Acadêmico do curso de Pedagogia”. **9)** Art. 15, IX – onde se lê
117 “número de vagas para cada vestibular”, leia-se “número de vagas para cada
118 processo seletivo”. X – onde se lê “o efetivo das turmas”, leia-se “o número efetivo
119 de alunos por turma”. XI, d) – A Prof.^a Zuleide da Silveira chamou a atenção para a
120 redação desta alínea, pois ela compromete a Faculdade de Educação a manter as
121 diretrizes curriculares propostas pelo Governo. No caso de propostas não
122 democráticas, essa alínea torna-se um contrassenso à luta pela educação, como a
123 que foi vivenciada nas décadas de setenta e oitenta. O Prof. Julián propôs que
124 este questionamento fosse levado à Prof.^a Zoia Prestes, que elaborou o inciso
125 sobre o NDE, e que esse ponto voltasse a ser discutido na próxima reunião. O

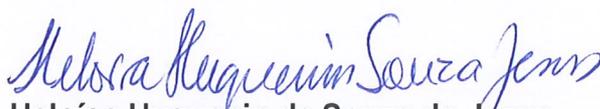
126 Colegiado presente aprovou a proposta do Prof. Julián e decidiu encerrar os
127 trabalhos de aprovação do Regimento por hoje. A minuta do Regimento foi
128 aprovada até o Art. 15, XI, c), com as retificações enumeradas acima. A seguir, a
129 Prof.^a Rosane Marendino passou aos **Pontos ou Informes acrescidos à pauta:**
130 **1) ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino.** Ela disse
131 que as professoras Sandra Selles e Lisete Jaehn (esta, em nome do Núcleo de
132 Didática) informaram que as Universidades do Rio de Janeiro estão pleiteando que
133 o Rio de Janeiro sedie o ENDIPE, em dois mil e vinte. A escolha da sede deste
134 Encontro será feita na Assembleia do ENDIPE que acontecerá no início de
135 setembro. Por isso, elas solicitaram ao Colegiado de Unidade que assinasse uma
136 carta de apoio e se unisse às demais Faculdades de Educação para fortalecer o
137 pleito. Foi esclarecido que a FEUFF não sediará o evento, mas participará da
138 Comissão Organizadora, numa articulação entre as Faculdades de Educação do
139 Rio. O Colegiado presente se posicionou favorável à solicitação das professoras.
140 **2) Homologação da eleição para Coordenação do Curso de Pedagogia.** A
141 Prof.^a Rosane leu o resultado da consulta para escolha de Coordenadora e Vice-
142 Coordenadora do Curso de Pedagogia encaminhado pela comissão eleitoral, pelo
143 qual foram eleitas para o biênio setembro de dois mil e dezoito a setembro de dois
144 mil e vinte as professoras Walcéa Barreto Alves e Lisete Jaehn respectivamente.
145 Ela informou que ainda está transcorrendo o período de recursos e, por este
146 motivo, o Colegiado de Unidade não pode homologar o resultado da eleição hoje.
147 A homologação será feita pela Direção *ad referendum* do Colegiado de Unidade,
148 para não atrasar os trâmites de designação das professoras eleitas. **3) Aprovação**
149 **do Projeto de Extensão do PROALE.** A Prof.^a Rosane disse que aprovou *ad*
150 *referendum* do Colegiado de Unidade o Projeto de Extensão “Literatura como
151 Patrimônio, Leitura e Formação do Leitor”, a pedido da Prof.^a Margareth Mattos,
152 para dar celeridade aos trâmites burocráticos. O Colegiado reunido referendou o
153 ato praticado pela Direção da FEUFF. **4) Palestra Identidade de gênero e**
154 **garantia de direito ao uso dos espaços públicos na Universidade.** A Prof.^a
155 Rosane informou que a palestra marcada para o dia seis de setembro, no Auditório
156 Florestan Fernandes, contará com a presença do Prof. Alexandro Rodrigues –
157 UFES e da Prof.^a Denize Sepúlveda – UERJ/FFP. Ela disse que o horário precisou
158 ser antecipado para às dezessete horas, em virtude do horário da passagem aérea
159 contratada através do SCDP. Ela lembrou que essa palestra é fruto das
160 discussões do Colegiado de Unidade e, por isso, ressaltou a importância da
161 presença e da contribuição de todos com a divulgação do evento. **5) Comissão de**
162 **organização dos espaços da FEUFF.** A dirigente da reunião lembrou que, na
163 última reunião, o Colegiado de Unidade conversou sobre a necessidade de
164 reativação dos trabalhos desta comissão. Ela informou que o Prof. Julián Gindin
165 encaminhou os nomes dos professores do SSE para compor a comissão e que
166 aguarda os nomes dos professores do SFP para dar sequência ao trabalho. A
167 Prof.^a Zuleide da Silveira disse que não houve reunião do Departamento SFP
168 nesse período por conta do recesso escolar, mas que este assunto será pauta da
169 reunião de setembro. A Prof.^a Rosane pediu ajuda ao administrador Francisco para
170 indicação de servidores técnico-administrativos para compor a comissão. A seguir,

171 passou a palavra à Prof.^a Alessandra Schueller para falar sobre o **Informe da**
172 **pauta: Integração da Prof.^a Alessandra Schueler (SFP) como pesquisadora**
173 **associada e colaboradora junto ao grupo coordenado pela professora Denize**
174 **Sepúlveda, "Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos Vários Espaços**
175 **Tempos da História e dos Cotidianos" – GESDI.** A Prof.^a Alessandra se
176 desculpou por ter solicitado a inclusão deste ponto à pauta, mas quis fazê-lo
177 porque a questão de gênero e sexualidade foi muito discutida nos últimos meses
178 na FEUFF, redundando inclusive na criação de uma disciplina sobre o tema, e
179 tendo também gerado algumas polêmicas. Por não haver, ainda, um núcleo de
180 pesquisa instituído sobre o assunto na FEUFF, ela fez questão de informar ao
181 Colegiado de Unidade que ela passou a integrar o GESDI, do qual o Prof. José
182 Sepúlveda faz parte há mais tempo, e informou que o grupo de pesquisa está
183 sediado, aqui na Faculdade, no gabinete quatrocentos e quarenta e seis. A seguir,
184 foi reaberta a oportunidade para **Informes: 6) Comissão para resolver os**
185 **conflitos internos da Faculdade de Educação.** A Prof.^a Zuleide da Silveira disse
186 que faz parte desta comissão que, entre outros casos, tratou da questão do
187 professor que havia sido denunciado na ouvidoria da UFF. O professor foi
188 chamado para uma conversa à época, o que, a seu ver, pode ser considerada uma
189 advertência. Recentemente, em conversa com uma turma, a Prof.^a Zuleide,
190 percebeu que as queixas de assédio moral e sexual contra o professor
191 permanecem. Ela disse que a FEUFF precisa rever o caso. Ela incentivou a turma
192 a fazer um registro de ocorrência na ouvidoria da UFF, pois só assim a Faculdade
193 poderá reunir elementos para abrir uma sindicância. A Prof.^a Rosane disse que o
194 assédio dentro da Universidade tem sido um tema recorrente nas discussões do
195 Fórum dos Diretores e que tem havido iniciativas para tratar o assunto, como a
196 proposta de uma mesa sobre o assédio às mulheres dentro da Universidade que
197 fará parte da Tenda das Artes na Agenda Acadêmica deste ano. Porém, no caso
198 específico da FEUFF, a direção não tem como abrir uma sindicância para que o
199 caso ganhe força legal, se não houver uma denúncia nominal. **7) Abertura do**
200 **prédio aos sábados.** O Prof. Silvério lembrou do encaminhamento dado ao
201 assunto na reunião passada e informou que ele encaminhou um e-mail com
202 algumas atividades que demandariam a abertura do prédio aos sábados. Foi
203 constatado que houve um mal-entendido e que, por isso, não foi dada continuidade
204 ao trabalho. Foi esclarecido que o objetivo de se fazer um levantamento das
205 atividades que poderiam funcionar aos sábados é pleitear junto à Reitoria as
206 condições de pessoal, segurança e limpeza necessárias. A técnica Nathalia
207 Gomes disse que dará sequência ao trabalho. **8) Comissão de Convívio.** A Prof.^a
208 Nívea Andrade disse que a comissão citada pela Prof.^a Zuleide acima, recebeu o
209 nome de Comissão de Convívio e foi criada pelo Colegiado de Unidade logo após
210 o período das ocupações em que aconteceram muitas situações conflituosas e
211 tinha o objetivo de conversar com discentes e docentes, prestando um auxílio à
212 Prof.^a Zoia Prestes que estava sozinha na Coordenação do Curso de Pedagogia.
213 Esta comissão é composta por ela mesma, pela Prof.^a Zuleide da Silveira e pelo
214 Prof. Denizart Fortuna. Ela pediu que o Colegiado de Unidade repensasse a
215 função desta comissão no momento atual em que foi eleita uma nova

216 Coordenação para o Curso, que poderá dar encaminhamentos próprios às
217 questões que surgirem a partir de agora. Ela teme que essa comissão se torne
218 uma comissão de avaliação permanente. Por isso, pediu aos membros que
219 pensassem no assunto e que este ponto voltasse à pauta da próxima reunião.
220 Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a reunião às
221 dezesseis horas e vinte minutos. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, lavrei
222 a presente ata que segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Atas da 443^a reunião ordinária e da reunião extraordinária de 09/07/2018;
2. Encaminhamentos para o envolvimento do coletivo da FEUFF com o CME;
3. Aprovação parcial do novo Regimento da Interno da FEUFF;
4. Apoio para realização do ENDIPE no Rio de Janeiro em 2020;
5. Homologação *ad referendum* da eleição para Coordenação de Pedagogia;
6. Referendo do Projeto de Extensão do PROALE.



Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração



Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO No., DE __/__/____
(MINUTA)

Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Educação.

REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

TÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituído o REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, atualizado de sua versão anterior aprovada pela Resolução Nº 57/75 - CUV/UFF, obedecida a legislação vigente, em especial, os seguintes documentos:

I- Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense (Aprovado pelo Conselho Federal de Educação conforme Parecer Nº 2/83 e homologado através da Portaria Ministerial n.º 177 de 2/5/83);

II- Regulamento Geral das Consultas Eleitorais (RGCE) (Resolução Nº 104/1997 - CUV/UFF);

III- Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu da Universidade Federal Fluminense (Resolução Nº 150/2010 - CEP/UFF);

IV- Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF (Resolução Nº 001/2015 - CEP/UFF);

V- Regulamento para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal Fluminense (Resolução Nº 498/2016 - CEPEX/UFF).

TÍTULO II
DA CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 2º A Faculdade de Educação, oriunda da Faculdade Fluminense de Filosofia, segundo o fundamento legal do Decreto Nº 22.999, de 24 de abril de 1947; da Lei Nº 3.848, de 18 de dezembro de 1960; e da Lei Nº 3.958, de 31 de setembro de 1961, é uma Unidade Universitária diretamente vinculada à Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

Art. 3º A Faculdade de Educação pauta as suas finalidades pelos seguintes princípios:

I- Compromisso com a educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada;

II- Defesa da igualdade de acesso e condições de permanência e conclusão dos cursos;

III- Respeito à diversidade e à pluralidade de pensamento; e

IV- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º A Faculdade de Educação tem por finalidades:

I- Participar do processo de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, em níveis de graduação e pós-graduação.

a) Formar em nível de graduação pedagogos e professores nas diferentes áreas do conhecimento, para atuar nos distintos níveis da educação básica;

b) Promover, em nível de pós-graduação *lato sensu*, a oferta de cursos de especialização, no âmbito da política de formação continuada dos profissionais em educação; e

c) Estimular, em nível da pós-graduação *stricto sensu*, a oferta de cursos de mestrado e doutorado em educação, como parte da política de formação de pessoal altamente qualificado para a área de educação.

II- Desenvolver e divulgar pesquisas na área da educação.

a) Apoiar as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Faculdade;

b) Sedar núcleos e grupos de pesquisa; e

c) Difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais, particularmente no campo da educação.

III- Promover diferentes ações extensionistas, particularmente a partir da articulação com as redes públicas de ensino e os movimentos sociais.

a) Participar dos canais institucionais de interlocução com a sociedade; e

b) Apoiar as atividades extensionistas dos professores, servidores e estudantes.

IV- Contribuir para a permanente construção da gestão universitária ética, transparente, participativa e democrática.

a) Promover o envolvimento dos docentes, técnico-administrativos, e discentes no processo democrático de gestão universitária;

b) Socializar as informações que subsidiem a participação da comunidade acadêmica nas decisões da Faculdade; e

c) Estimular o envolvimento de toda a comunidade com as finalidades da Faculdade.

Parágrafo único - Para atender as finalidades do artigo 4º, a Faculdade de Educação propiciará a colaboração técnica, científica e didática com as demais Faculdades e Institutos da Universidade.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO

CAPÍTULO I Da Estrutura Organizacional

Art. 5º Para o cumprimento de suas competências legais e a execução de suas atividades, a Faculdade de Educação terá a seguinte estrutura organizacional:

I- Instâncias deliberativas:

- a) Assembleia Geral da Unidade;
- b) Colegiado de Unidade;
- c) Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia;
- d) Colegiado do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- e) Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; e
- f) Plenária departamental.

II- Instâncias executivas:

- a) Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia;
 - 1. Núcleo Docente Estruturante (NDE);
 - 2. Secretaria da Coordenação do Curso de Graduação de Pedagogia.
- b) Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação – *Stricto Sensu*;
 - 1. Secretaria da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação – *Stricto Sensu*.
- c) Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
 - 1. Coordenação do Curso de Especialização em Alfabetização de Crianças de Classes Populares;
 - 2. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social;
 - 3. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação e Relações Raciais - À Distância;
 - 4. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Social Para o Século XXI;
 - 5. Coordenação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Educação, Trabalho e Cultura Profissional: Multidimensionalidade da Práxis Docente; e

6. Secretaria das Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- d) Departamento de Fundamentos Pedagógicos;
- e) Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento; e
- f) Direção da Faculdade de Educação.
1. Secretaria Administrativa da Faculdade de Educação;
 2. Núcleo de Apoio a Projetos de Extensão.

CAPÍTULO II

Do Funcionamento, dos Dirigentes e das Competências da Administração Colegiada

Seção I

Assembleia Geral

Art. 6º A assembleia Geral da Faculdade de Educação é constituída pelos docentes, pelos servidores técnico-administrativos e pelos discentes a ela vinculados, sendo de caráter consultivo, não conflitante com o Estatuto e Regimento Geral da UFF.

Art. 7º A Assembleia Geral será convocada sempre que necessário pela Direção da Unidade, pelo Colegiado de Unidade ou pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo com o apoio, recolhido por escrito, de pelo menos 30% de seus públicos ativos.

Art. 8º É competência da Assembleia Geral atender às necessidades da comunidade acadêmica estabelecendo um lócus de debate sobre as demandas referentes ao cotidiano dos segmentos atendidos pela Faculdade de Educação.

Seção II

Colegiado de Unidade

Art. 9º A Faculdade de Educação possui o Colegiado de Unidade de função normativa, deliberativa, recursal e formulador de política acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial, disciplinar e de avaliação, no âmbito da própria Unidade, observada a legislação em vigor e resoluções específicas da Universidade.

Art. 10 O Colegiado de Unidade, presidido pelo Diretor da Faculdade de Educação, será constituído mediante eleição de representantes do corpo docente e indicação de representantes do corpo discente, bem como dos servidores técnico-administrativos, a ela vinculados e será composto por:

I- 10 (dez) representantes dos professores de modo que não subsista, necessariamente, a preponderância daqueles classificados em determinado nível;

II- Representantes dos estudantes em número correspondente a 1/5 (um quinto) do total dos membros do Colegiado pertencentes à categoria docente indicados na forma do §1º do artigo 54 do Estatuto da UFF; e

III- Representantes dos servidores técnico-administrativos em número correspondente a 1/5 (um quinto) do total dos membros do Colegiado pertencentes à categoria docente.

Parágrafo único - Os representantes mencionados no inciso I terão mandato de 2 (dois) anos, e os mencionados nos incisos II e III, de 1 (um) ano, assim como suplentes que os substituirão nas faltas ou impedimentos, os sucederão nos casos de vaga e serão eleitos/indicados na mesma ocasião.

Art. 11 É competência do Colegiado de Unidade:

I- Regulamentar, no que se refere à sua jurisdição, a execução das normas oriundas dos órgãos superiores da universidade;

II- Apresentar sugestões, de interesse da Unidade, relativas ao orçamento da Universidade e estabelecer prioridades para aplicação dos recursos destinados à Faculdade de Educação;

III- Propor, ouvido o Departamento interessado, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) de seus integrantes, a concessão dos títulos de DOUTOR “HONORIS CAUSA”, de PROFESSOR “HONORIS CAUSA” e de PROFESSOR “EMÉRITO”;

IV- Emitir parecer, com base nas informações do Departamento respectivo, cuja aprovação dependerá de maioria absoluta, sobre transferência de pessoal docente de outras Universidades ou Estabelecimentos isolados de Ensino Superior;

V- Julgar recursos contra atos do Diretor de Unidade, dos Colegiados de Cursos ou Plenária(s) Departamental(is), na hipótese de contrariarem textos legais, do Estatuto, do Regimento Geral ou do Regimento da Unidade;

VI- Elaborar e reformar o projeto de Regimento da Unidade, submetendo-o ao Conselho Universitário;

VII- Convocar a Assembleia Geral da Faculdade de Educação;

VIII- Estabelecer critérios de coordenação geral pedagógica e administrativa, acompanhando e avaliando a execução das ações, de forma a garantir a integração entre departamento(s), cursos, programas e projetos;

IX- Promover a comunicação, o intercâmbio e a divulgação das diversas ações de Unidade;

X- Eleger mediante escrutínio secreto a lista de 6 (seis) nomes, para nomeação do Diretor e do Vice-Diretor da Unidade;

XI- Propor ao Colegiado de Curso projetos de currículos ou quaisquer alterações curriculares; e

XII- Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre os casos omissos que se situam na esfera de sua competência de coordenação geral pedagógica e administrativa do ensino, de pesquisa e da extensão no âmbito da Universidade.

Seção III
Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia

Art. 12 O Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia é o órgão deliberativo responsável pela coordenação didática do curso de Pedagogia.

Art. 13 O Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia é presidido pelo Coordenador, com mandato de 4 (quatro) anos, vedada a recondução imediata.

Art. 14 O Colegiado do Curso de Graduação em Pedagogia é constituído por:

I- Representantes dos Departamentos participantes do Curso, indicados pela respectiva Chefia;

II- Representantes dos estudantes, em número que corresponda a 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, garantida a participação de, pelo menos, um representante, indicado pelo Diretório Acadêmico Anísio Teixeira.

Parágrafo único – Os representantes dos Departamentos mencionados no item I terão suplentes, indicados pelos Chefes respectivos, que os substituirão em seus impedimentos eventuais.

Art. 15 É competência do Colegiado de Curso de Graduação:

I- Manifestar-se sobre os assuntos referentes às atividades de Coordenação, comuns aos Departamentos que o integram;

II- Elaborar, com base nos elementos sugeridos pelos Departamentos, o currículo do Curso e sua duração, fixando o número de créditos, as disciplinas obrigatórias e optativas e os pré-requisitos;

III- Elaborar, com base nos elementos sugeridos pelos Departamentos, o plano didático do Curso, indicando a extensão do ensino de cada disciplina do currículo e estabelecendo o horário a ser cumprido;

IV- Solicitar ao Chefe de Departamento a que esteja vinculada determinada disciplina, as providências necessárias à sua integração no plano didático do Curso;

V- Emitir parecer, sobre as questões relativas às inscrições de alunos, analisando os créditos pelos mesmos solicitados, à vista do currículo do Curso;

VI- Decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao Curso;

VII- Opinar e decidir sobre sugestões de Departamentos ou docentes, que envolvam assuntos de interesse do Curso;

VIII- Cooperar com os demais órgãos universitários;

IX- Determinar, ouvidos os Departamentos, o número de vagas para cada vestibular, bem como os turnos das novas turmas;

X- Fixar, para efeito de transferência, ouvidos os Departamentos, o efetivo das turmas;

XI – Instituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e a Resolução CEPEX/UFF nº 526/2011, que tem como atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

XII- Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência.

Seção IV

Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Art. 16 O colegiado será constituído, no mínimo, pelo seu coordenador, 3 (três) representantes do corpo docente pertencentes à UFF, inclusive 1 (um) subcoordenador, e 1 (um) representante do corpo discente, todos eleitos pelos pares.

Art. 17 É competência do colegiado de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- I- propor o currículo do curso e suas alterações;
- II- definir critérios e mecanismos para credenciamento, descredenciamento e credenciamento dos professores que integrarão o corpo docente do curso;
- III- aprovar a programação acadêmica periódica;
- IV- aprovar o(s) plano(s) de aplicação de recursos financeiros;
- V- apreciar propostas de convênios;
- VI- aprovar a proposta do edital de seleção, elaborada pela coordenação de curso;
- VII- homologar os nomes dos orientadores;
- VIII- aprovar as indicações feitas pelo orientador dos co-orientadores e dos professores que integrarão as comissões examinadoras de trabalhos finais;
- IX- homologar os pareceres das comissões examinadoras de seleção e de trabalho final;
- X- julgar as decisões do coordenador do curso, em grau de recurso, a ser interposto no prazo improrrogável de 05 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da decisão recorrida;
- XI- aprovar o relatório anual de atividades do curso e relatório acadêmico final de turma;
- XII- julgar casos omissos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 445ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e cinco dias de setembro do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e
2 vinte minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá,
3 teve início a quadringentésima quadragésima quinta reunião ordinária do
4 Colegiado de Unidade, dirigida pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa
5 Marendino. Assinaram o livro de presença, além da dirigente da reunião, os
6 membros docentes José Antônio Miranda Sepúlveda, Zoia Ribeiro Prestes,
7 Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Nívea Maria da Silva Andrade,
8 Zuleide Simas da Silveira, Lisete Jaehn (titulares) e José Artur Barroso Fernandes
9 (suplente); os membros técnico-administrativos Vitor Lima Menezes e Nathalia
10 Gonçalves Gomes (titulares); e os demais participantes ali registrados. O Prof.
11 Fernando de Araújo Penna justificou sua ausência, por estar no evento de
12 lançamento do seu livro na UERJ. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação da
13 ata da 444ª reunião ordinária; 2) Aprovação do novo Regimento da Interno da
14 FEUFF; 3) Referendo da eleição da Coordenação do Curso de Pedagogia; 4)
15 Situação da Comissão de Convívio; e 5) PDU – Plano de Desenvolvimento das
16 Unidades. Informes: 1) Conselho Municipal de Educação; e 2) Comissão de
17 organização dos espaços da FEUFF. A Prof.^a Rosane Marendino cumprimentou os
18 presentes e passou ao **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da 444ª**
19 **reunião ordinária.** Ela perguntou aos membros se fizeram a leitura da ata
20 encaminhada por e-mail e se propunham alguma modificação. A ata foi aprovada
21 por unanimidade sem alterações. A seguir, ela concedeu a oportunidade às
22 Professoras Lisete Jaehn e Walcéa Barreto Alves para um **Informe: Relação**
23 **entre a Universidade e a Escola.** A Prof.^a Lisete disse que o Núcleo de Didática e
24 Currículo vem pensando a relação entre a Universidade e a Escola e tem visto, por
25 meio da bibliografia e das discussões, como a questão é preocupante e de difícil
26 implementação por conta dos obstáculos que a Universidade enfrenta. Porém,
27 recentemente, o Núcleo se aproximou do trabalho que a Faculdade de Educação
28 da UFRJ está desenvolvendo, denominado Complexo de Formação de
29 Professores, que envolve vinte e sete licenciaturas. E também, por ocasião do
30 ENDIPE, as professoras conheceram o trabalho de algumas universidades no
31 Brasil nessa área. Diante deste acúmulo de experiências, o Núcleo propôs uma
32 reunião com as chefias departamentais e a coordenação da Pedagogia, onde
33 surgiu a ideia uma reunião interdepartamental, na primeira terça-feira de
34 novembro, com o objetivo de compartilhar mais detalhadamente sobre o trabalho

35 desenvolvido na UFRJ e na Universidade Estadual da Bahia. A Professora deixou
36 claro que o Núcleo de Didática está se colocando como um fomentador da
37 temática, mas o coletivo decidirá as ações que a Faculdade poderá materializar no
38 contexto da própria FEUFF e da UFF. A Prof.^a Walcéa disse que teve a
39 oportunidade de conhecer pessoalmente o trabalho desenvolvido na UFRJ e de
40 verificar a potencialidade deste projeto como resposta aos entraves vivenciados na
41 UFF com relação ao estágio. A Prof.^a Rosane disse que conheceu o projeto da
42 UFRJ logo no início de sua implantação num encontro do Forumdir e, hoje, vê com
43 ânimo os resultados já alcançados. A seguir, a dirigente da reunião passou ao **2º**
44 **ponto da pauta: Aprovação do novo Regimento da Interno da FEUFF**, a partir
45 do **Art. XV, XI, d)**, onde o Colegiado havia parado na reunião passada. A Prof.^a
46 Zuleide da Silveira havia questionado a atribuição do NDE de zelar pelo
47 cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de
48 Graduação, expressa nesta alínea. Com a palavra, a Prof.^a Zuleide falou que essa
49 alínea lhe causou estranhamento, ao pensar que as DCNs são um documento que
50 resulta de correlação de forças políticas que se mostram mais conservadoras que
51 progressistas. Inclusive, neste ano, em nível nacional, várias entidades como
52 Anped e Fepae se posicionaram a favor da aplicação das DCNs a partir de agosto,
53 para evitar que algo pior viesse em dois mil e dezenove. A seu ver, uma atribuição
54 mais coerente do NDE seria zelar pela permanente construção do projeto político-
55 pedagógico da FEUFF. A prof.^a Lisete disse que o Curso de Pedagogia não pode
56 ficar aquém das DCNs, porém colocar essa alínea no Regimento nos amarra a um
57 contexto futuro que não conhecemos. Essa tem sido a sua preocupação com
58 relação à aplicação da BNCC que, em breve, será ponto de discussão na
59 graduação da Pedagogia. A Prof.^a Zoia Prestes informou que essas atribuições
60 foram retiradas da resolução da UFF sobre o NDE. O Colegiado reunido decidiu
61 retirar essa alínea do Regimento. A seguir, os presentes acompanharam a leitura
62 da minuta do regimento. Os pontos discutidos, esclarecidos e/ou retificados,
63 seguem registrados a seguir: **1) Art. 17, VIII** - A redação deste inciso passa a ser
64 "aprovar as indicações de co-orientadores e de professores que integrarão as
65 comissões examinadoras de trabalhos finais, feitas pelo orientador;". **2) Art. 18,**
66 **parágrafo único** – Onde se lê "ou mediante requerimento da maioria simples",
67 leia-se "ou pela maioria simples". **3) Art. 20, IV** – Onde se lê "dos professores que
68 integrarão o corpo docente do Programa", leia-se "dos professores do programa".
69 **IX** – Onde se lê "deste regulamento", leia-se "do Regulamento Geral de Cursos de
70 Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF". **4) Art. 21, parágrafo único** – Onde se lê
71 "ou por meio de requerimento da maioria simples", leia-se "ou pela maioria
72 simples". **5) Seção V** - O Colegiado de Unidade decidiu que a esta seção, que fala
73 do Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, deverá ser submetida à
74 avaliação dos Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, uma
75 vez que o seu regimento interno também está sendo reformulado, a fim que se
76 mantenha a coerência entre os dois documentos. Se for feita alguma retificação ao
77 texto, o mesmo voltará a ser analisado na próxima reunião do Colegiado de
78 Unidade. **6) Art. 23, I** – A redação deste inciso passa a ser "Dos aspectos políticos,
79 pedagógicos e administrativos do departamento;". **II** – Onde se lê "de acordo à

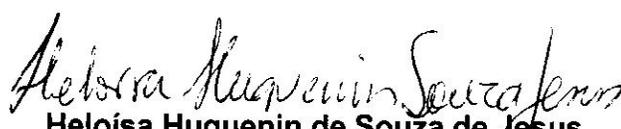
80 normativa vigente”, leia-se “de acordo com a normativa vigente”. III – Este inciso foi
81 suprimido. 6) **Art. 24, I** - A redação deste inciso passa a ser “As reuniões
82 ordinárias serão realizadas mensalmente, de acordo com um calendário
83 previamente aprovado pela plenária departamental e nelas serão tratados
84 assuntos estabelecidos em pauta enviada na convocação;”. II – A redação deste
85 inciso passa a ser “As reuniões extraordinárias serão convocadas, com
86 antecedência mínima de dois dias, pela chefia departamental ou por 1/3 (um terço)
87 de seus integrantes e terão pauta única.”. 7) **Art. 25** – Uma vez que a proposta de
88 reunião interdepartamental é de caráter consultivo, não entrará em conflito com o
89 Regimento e Estatuto da UFF. Então, este artigo passa a ter a seguinte redação:
90 “Poderão ser organizadas, extraordinariamente, reuniões interdepartamentais para
91 tratar coletivamente, em caráter consultivo, de assuntos de interesse do corpo de
92 professores da Faculdade de Educação.”. **Parágrafo único** – Acrescenta-se ao
93 final deste parágrafo o prazo mínimo para convocação da reunião, ficando a
94 redação da seguinte maneira: “As reuniões interdepartamentais serão convocadas
95 pela direção da Faculdade de Educação ou por acordo das chefias
96 departamentais, com antecedência mínima de dois dias.”. 8) **Art. 26, Parágrafo**
97 **único** – Este parágrafo foi suprimido pois não encontra respaldo no Estatuto e
98 Regimento da UFF. Ele havia sido copiado do regimento da FEUFF em vigor,
99 porém, hoje, apenas os membros do Colegiado de Unidade têm direito a voto. 9)
100 **Seção VII, título** – Tendo em vista que o parágrafo único acima foi suprimido, o
101 título desta seção passa a ser “Participação nas reuniões dos Colegiados”. Os
102 membros presentes decidiram encerrar, por hoje, este ponto da pauta. A minuta do
103 Regimento Interno da FEUFF foi aprovada até o Art. 26, com as retificações
104 descritas acima. A porção da minuta do Regimento discutida nesta reunião será
105 anexada a esta ata. A seguir, a Prof.^a Rosane Marendino passou ao **3º ponto da**
106 **pauta: Referendo da eleição da Coordenação do Curso de Pedagogia.** Ela
107 explicou que a Direção homologou o resultado da eleição para a nova
108 Coordenação do Curso de Pedagogia, *ad referendum* do Colegiado de Unidade, a
109 fim de acelerar os trâmites junto à Reitoria para a elaboração das Portarias de
110 designação das Professoras Walcéa Barreto Alves e Lisete Jaehn, eleitas para o
111 quadriênio Setembro de 2018 / Setembro de 2022. O Colegiado reunido
112 referendou o ato praticado pela Direção da FEUFF. A seguir, a dirigente da reunião
113 passou ao **4º ponto da pauta: Situação da Comissão de Convívio.** Com a
114 palavra, a Prof.^a Zoia Prestes explicou que, no final do ano dois mil e dezesseis, a
115 FEUFF vivenciava muitos conflitos, que eram levados à Coordenação da
116 Pedagogia. Naquele momento, ela já se encontrava sozinha na Coordenação, por
117 isso, pediu o apoio do Colegiado de Unidade. Foi criada uma “comissão de
118 convivência” composta por ela e pelos Professores Denizart Fortuna, Nívea
119 Andrade e Zuleide da Silveira que trabalhou durante esses dois anos, conversando
120 com os docentes e discentes envolvidos nas situações conflituosas. Ela disse que
121 esse tipo de reclamação teve uma redução muito acentuada e que, atualmente,
122 está praticamente zerado. Levando isso em consideração e, também, a eleição
123 das novas Coordenadoras, que darão encaminhamentos próprios às questões que
124 chegarem de agora em diante, a Prof.^a Zoia propôs ao Colegiado de Unidade o

125 encerramento dos trabalhos desta comissão. A Prof.^a Zoia agradeceu de público
126 aos Professores Denizart, Nivea e Zuleide pela colaboração prestada, o que fez
127 com que o trabalho fosse bem-sucedido. A pedido da Prof.^a Lisete, as integrantes
128 da comissão compartilharam mais detalhadamente sobre a forma como
129 trabalharam. A Prof.^a Zuleide disse que o problema de assédio por parte de um
130 professor, tratado pela comissão, não foi sanado. Recentemente, em conversa
131 com sua turma de Economia Política, P1, do segundo semestre de dois mil e
132 dezoito, ela ouviu uma reclamação coletiva sobre o mesmo assunto. Inclusive,
133 algumas alunas pediram transferência de turma para se desviar do problema. Ela
134 orientou a turma sobre a importância de uma denúncia formal, para que a
135 Faculdade possa agir e aguarda a decisão da turma. Concluindo esse assunto, o
136 Colegiado reunido aprovou o fim dos trabalhos da comissão de convivência. A
137 seguir, a Prof.^a Rosane passou ao **5º ponto PDU – Plano de Desenvolvimento**
138 **das Unidades**. Ela disse que o Fórum dos Diretores recebeu a visita de uma
139 comissão que trabalhou com a elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento
140 Institucional) da UFF, que lá apresentou o documento. Os diretores foram
141 orientados a pensar na elaboração no PDU (Plano de Desenvolvimento da
142 Unidade), que poderá dialogar com o PDI, mas que também criará suas próprias
143 metas. A Prof.^a Rosane disse que algumas Unidades já estão elaborando seus
144 PDUs. O Colegiado ponderou que precisaria de maiores esclarecimentos a
145 respeito do objetivo do PDU, pois há muitas dúvidas como: O PDU inclui metas
146 relacionadas a espaço físico (ponto crítico na FEUFF)? Como, na prática, vincular
147 o projeto político-pedagógico da Faculdade de Educação às previsões
148 orçamentárias dos próximos anos? A Prof.^a Rosane sugeriu convidar a comissão
149 do PDI para apresentar o processo de construção do documento, numa futura
150 reunião do Colegiado de Unidade. Os membros aprovaram a vinda da comissão,
151 ao final da aprovação do Regimento Interno da FEUFF. A seguir, a dirigente da
152 reunião passou aos **informes da pauta. 1) Conselho Municipal de Educação –**
153 **Na última reunião, o Colegiado deliberou que os representantes da FEUFF no**
154 **Conselho Municipal de Educação - CME, os professores Silvério Augusto de**
155 **Souza e Márcia Maria e Silva, trouxessem, a cada reunião do Colegiado de**
156 **Unidade, um panorama das últimas discussões do CME. Porém, devido à**
157 **impossibilidade da presença dos professores, este ponto foi pulado. 2) Comissão**
158 **de organização dos espaços da FEUFF.** A Prof. Rosane perguntou à Subchefe
159 do SFP, a Prof.^a Zuleide da Silveira, se a plenária departamental havia indicado os
160 nomes dos professores para compor a comissão que trabalhará com organização
161 dos espaços dos gabinetes da FEUFF, a fim de encaminhá-los, juntamente com os
162 nomes dos professores do SSE (Bruno Alves Dassie, Everardo Paiva de Andrade
163 e Paulo Pires de Queiroz) para publicação de DTS no Boletim de Serviço. A Prof.^a
164 Zuleide da Silveira informou os nomes dos professores Davi Gonçalves, Fernando
165 de Sá e Marília Etienne Arreguy, indicados pela plenária departamental. A Prof.^a
166 Rosane disse que veria com o Administrador Francisco Monteiro os nomes dos
167 técnico-administrativos, para fechar a comissão. A seguir, um **informe: 1) Licença**
168 **capacitação Prof.^a Zoia Prestes.** Com a palavra, a Prof.^a Zoia agradeceu o apoio
169 do Colegiado de Unidade no período em que esteve à frente da Coordenação da

170 Pedagogia, e informou que sairá de licença para o pós-doutorado, a partir de
171 novembro, retornando à FEUFF em janeiro de dois mil e vinte. Ela justificou sua
172 ausência no Colegiado de Unidade e, também, da sua suplente, a Prof.^a Eda
173 Henriques, que está de licença até março de dois mil e dezenove. Nada mais
174 havendo a tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a reunião às dezesseis
175 horas e dez minutos. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente
176 ata que segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 444^a reunião ordinária;
2. Aprovação parcial do novo Regimento da Interno da FEUFF;
3. Referendo da eleição da Coordenação do Curso de Pedagogia; e
4. Encerramento dos trabalhos da comissão de convivência.


Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração


Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Presidente do Colegiado de Unidade

XI – Instituir o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e a Resolução CEPEX/UFF nº 526/2011, que tem como atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;
 - b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino no currículo;
 - c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
 - d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.
- XII- Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência.

Seção IV

Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Art. 16 O colegiado será constituído, no mínimo, pelo seu coordenador, 3 (três) representantes do corpo docente pertencentes à UFF, inclusive 1 (um) subcoordenador, e 1 (um) representante do corpo discente, todos eleitos pelos pares.

Art. 17 É competência do colegiado de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- I- propor o currículo do curso e suas alterações;
- II- definir critérios e mecanismos para credenciamento, descredenciamento e reconhecimentos dos professores que integrarão o corpo docente do curso;
- III- aprovar a programação acadêmica periódica;
- IV- aprovar o(s) plano(s) de aplicação de recursos financeiros;
- V- apreciar propostas de convênios;
- VI- aprovar a proposta do edital de seleção, elaborada pela coordenação de curso;
- VII- homologar os nomes dos orientadores;
- VIII- aprovar as indicações feitas pelo orientador dos co-orientadores e dos professores que integrarão as comissões examinadoras de trabalhos finais;
- IX- homologar os pareceres das comissões examinadoras de seleção e de trabalho final;
- X- julgar as decisões do coordenador do curso, em grau de recurso, a ser interposto no prazo improrrogável de 05 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da decisão recorrida;
- XI- aprovar o relatório anual de atividades do curso e relatório acadêmico final de turma;
- XII- julgar casos omissos.

Art. 18 As datas das reuniões ordinárias do colegiado serão fixadas em calendário aprovado pelo colegiado do curso e tornado público para seus alunos e professores.

Parágrafo único - As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo coordenador de curso ou mediante requerimento da maioria simples dos membros do colegiado, sempre com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

Seção V

Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Art. 19 A constituição do colegiado é estabelecida em seu Regimento Interno, assegurando a participação da representação discente, em conformidade com o Regimento Geral da UFF.

Art. 20 É competência do Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- I- Aprovar o Regimento Interno e suas alterações;
- II- Aprovar o currículo do(s) curso(s) ministrado(s) pelo Programa e suas alterações;
- III- Definir critérios, prazos e mecanismos para credenciamento, descredenciamento e credenciamento de professores;
- IV- Aprovar o credenciamento, credenciamento e descredenciamento dos professores que integram o corpo docente do Programa;
- V- Aprovar a programação acadêmica do(s) curso(s) ministrado(s) pelo Programa;
- VI- Aprovar o(s) plano(s) de aplicação de recursos postos à disposição do Programa pela UFF ou por agências financiadoras;
- VII- Aprovar propostas de convênios;
- VIII- Aprovar editais de seleção para ingresso de estudantes no Programa;
- IX- Decidir sobre aproveitamento de estudos, observado o disposto nos Artigos 46º e 47º deste Regulamento;
- X- Homologar os nomes dos Orientadores e Coorientadores de dissertações, teses ou trabalho equivalente, conforme definido no regimento interno.
- XI- Definir o número máximo de orientandos por docente, respeitando os parâmetros da área e as normativas da CAPES;
- XII- Aprovar a composição das comissões examinadoras indicadas pelos Orientadores;
- XIII- Aprovar as comissões de reconhecimento de diplomas, indicadas pela Coordenação do Programa, bem como os respectivos pareceres;
- XIV- Homologar os relatórios das comissões examinadoras de seleção para admissão;
- XV- Julgar os recursos interpostos ao Programa, desde que tenham sido impetrados no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da decisão original.
- XVI- Decidir sobre prorrogação de prazo de integralização do(s) curso(s) do Programa.

Parágrafo único - Outras atribuições do Colegiado poderão ser definidas no Regimento Interno do Programa.

Art. 21 As reuniões ordinárias do Colegiado terão a periodicidade estabelecida no Regimento Interno do Programa.

Parágrafo único - As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Coordenador de Programa ou por meio de requerimento da maioria simples dos membros do Colegiado, sempre com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

Seção VI Plenária Departamental

Art. 22 A plenária departamental é a reunião de todos os professores lotados em cada departamento, presidida pela chefia departamental.

Art. 23 É competência da Plenária Departamental tratar:

- I- Dos lineamentos políticos, pedagógicos e administrativos da gestão departamental;
- II- Dos assuntos sobre os quais, de acordo á normativa vigente, deva deliberar;
- III- Dos interesses e preocupações comuns dos professores.

Art. 24 As reuniões poderão ser ordinárias ou extraordinárias:

- I- As reuniões ordinárias, pelo menos mensais, serão realizadas de acordo a um calendário previamente aprovado pela plenária departamental e nela serão tratados assuntos estabelecidos numa pauta enviada;
- II- As reuniões extraordinárias serão convocadas pela chefia departamental ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus integrantes e terão pauta única.

Art. 25 Poderão ser organizadas, extraordinariamente, reuniões interdepartamentais para tratar coletivamente, em caráter consultivo, assuntos de interesse do corpo de professores da Faculdade de Educação, desde que não interfira no funcionamento e nem conflite com o Estatuto e Regimento Geral da UFF.

Parágrafo único - As reuniões interdepartamentais serão convocadas pela direção da Faculdade de Educação ou por acordo das chefias departamentais.

Seção VII Ampliação dos Colegiados Representativos

Art. 26 Os Colegiados de Unidade e de Curso, constituídos por representação, realizarão suas reuniões abertas à presença de todos os que nele são representados, que têm direito a voz.

Parágrafo único – Por decisão da maioria de 2/3 (dois terços) dos membros do Colegiado, determinados assuntos de pauta de uma reunião poderão ser decididos pelo voto também dos representados presentes, desde que a convocação da reunião e a informação sobre os assuntos abertos à votação sejam amplamente divulgadas com a antecedência de pelo menos 3 (três) dias úteis.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da 446ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e sete dias de novembro do ano dois mil e dezoito, às catorze horas e vinte
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima sexta reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino. Assinaram o livro de
5 presença, além da dirigente da reunião, os membros docentes Fernando de Araújo
6 Penna, Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Jaqueline Pereira Ventura,
7 Jairo Paes Selles, Nívea Maria da Silva Andrade, Zuleide Simas da Silveira (titulares),
8 Silvério Augusto M. Soares de Souza, José Artur Barroso Fernandes e Sandra Maciel
9 de Almeida (suplentes); e o membro técnico-administrativo Francisco Monteiro de
10 Souza Neto (suplente). Justificaram a ausência o Prof. José Antônio Miranda
11 Sepúlveda, por estar participando de congresso em Fortaleza, e a Prof.^a Zoia Ribeiro
12 Prestes, em estágio pós-doutoral. **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação das
13 atas da 445ª reunião ordinária e da reunião extraordinária de 06/11/2018; 2)
14 Aprovação do novo Regimento Interno da FEUFF; 3) A representação da FEUFF no
15 Conselho Municipal de Educação; 4) Homologação da eleição da Coordenação do
16 Curso de Pós *Lato Sensu* Educação, Trabalho e Cultura Profissional:
17 Multidimensionalidade da Práxis Docente; e 5) Aplicação de recursos 2018. A Prof.^a
18 Rosane Marendino cumprimentou os presentes e passou ao **1º ponto da pauta:**
19 **Leitura e aprovação das atas da 445ª reunião ordinária e da reunião**
20 **extraordinária de 06/11/2018.** Ela lembrou que as atas foram encaminhadas por e-
21 mail para que todos fizessem a leitura previamente e perguntou aos presentes se
22 gostariam de propor alguma alteração. O Colegiado aprovou as atas, sem mudanças.
23 A seguir, a presidente do Colegiado passou para o **4º ponto da pauta: Homologação**
24 **da eleição da Coordenação do Curso de Pós *Lato Sensu* Educação, Trabalho e**
25 **Cultura Profissional: Multidimensionalidade da Práxis Docente.** Ela leu a ata dos
26 trabalhos da mesa apuradora da consulta eleitoral, na qual a comissão declara eleita a
27 chapa única composta pelo Prof. Silvério Augusto M. Soares de Souza, para o cargo
28 de Coordenador, e pela Prof.^a Jéssica do Nascimento Rodrigues, para o cargo de
29 Vice-Coordenadora, com 1,3025 pontos. O Colegiado de Unidade homologou a
30 eleição em pauta e registrou uma moção de agradecimento aos professores eleitos
31 pela decisão corajosa e importante, tendo em vista o alcance da *Lato Sensu* junto aos
32 professores da rede de ensino, sendo um veículo de transformação social. A seguir, a
33 Prof.^a Rosane passou ao **5º ponto da Pauta: Aplicação de recursos 2018.** Ela
34 convidou o Adm. Francisco Monteiro para proceder à prestação de contas da
35 aplicação dos recursos da Faculdade de Educação neste ano. Com a palavra, ele
36 mostrou aos presentes o plano de aplicação do recurso de Livre Ordenação (LO),

37 onde constava os seguintes dados: Destinação de R\$ 108.982,08 (cento e oito mil
38 novecentos e oitenta e dois reais e oito centavos) para despesas de custeio e de R\$
39 30 mil (trinta mil reais) para despesas com capital. Ele informou que, em negociação
40 com a Reitoria, conseguiu o remanejamento de R\$ 55 mil (cinquenta e cinco mil reais)
41 de custeio para capital. O valor total de capital possibilitou a aquisição dos seguintes
42 bens permanentes: trezentas carteiras para as salas de aula, mesa de áudio para o
43 Auditório Florestan Fernandes, carrinho de carga, escada, furadeira e parafusadeira,
44 frigobar para a copa do segundo andar, ar condicionado para a sala de aula duzentos
45 e dezoito, três projetores multimídia e vinte nobreaks. Quanto ao recurso de custeio,
46 foi empenhado com suprimento de fundos (serviços e aquisição de materiais de
47 consumo de cunho emergencial ou de pequeno vulto), materiais de consumo
48 (materiais hidrossanitários, elétricos e papel A4), diárias, passagens, serviço de forro
49 das cadeiras da sala trezentos e dezenove e a reforma de salas no segundo andar
50 (salas do Laboratório de Brinquedos e do Grupo PET, e a sala de aula duzentos e
51 cinco). O Francisco esclareceu que a UFF contratou uma empresa para fazer a
52 manutenção de aparelhos de ar condicionado e que, neste ano, os custos não serão
53 debitados da LO das Unidades. Quanto ao ar condicionado do Auditório Florestan
54 Fernandes, ele explicou que o setor de manutenção consertou uma máquina e que,
55 agora, a direção aguarda a definição da SAEN quanto à possibilidade de consertar a
56 segunda máquina ou de instalar os três aparelhos novos que a Faculdade possui. A
57 Prof.^a Rosane informou que o projeto de reforma do Auditório foi concluído e sua
58 execução foi pleiteada junto à Reitoria, pois o custo total da reforma está acima das
59 possibilidades da FEUFF. Agora, a direção aguarda a posse do reitor eleito para dar
60 sequência aos entendimentos. Alguns presentes tiraram algumas dúvidas e
61 informaram sobre a deficiência de ar condicionado em algumas salas de aula. A
62 seguir, a dirigente da reunião passou ao **3º ponto da pauta: A representação da**
63 **FEUFF no Conselho Municipal de Educação (CME)**, concedendo a palavra para o
64 Prof. Silvério Augusto, conselheiro titular. Ele falou que está na representação titular
65 há mais de dois anos e que, por isso, gostaria de passar esta função para outro
66 professor que possa dar as suas contribuições, embora não pretenda se afastar dos
67 trabalhos do Conselho. Ele informou que a Prof.^a Márcia Maria, conselheira suplente,
68 aceitou assumir a titularidade. Informou também que recebeu uma proposta da Prof.^a
69 Flávia Monteiro, Secretária de Educação de Niterói, para apresentar uma proposta de
70 projetos de extensão com cunho de formação continuada aos professores,
71 potencializando a parceria entre a Rede Municipal e a FEUFF. Respondendo ao
72 convite, ele apresentou a ideia de um projeto de extensão ligado ao curso de Pós *Lato*
73 *Sensu* Educação, Trabalho e Cultura Profissional: Multidimensionalidade da Práxis
74 Docente. Neste sentido, ele sugeriu uma interconexão entre os projetos de extensão
75 da FEUFF, a princípio, através de um programa extensionista, visando à formação de
76 resistência às expectativas políticas do nosso país a fim de garantir a permanência da
77 escola pública, gratuita e laica. O nome da Prof.^a Sandra Maciel foi sugerido para
78 assumir a representação suplente no CME, ao que ela respondeu que considerará a
79 possibilidade e dará uma resposta em breve. A seguir, a Prof.^a Rosane passou ao **2º**
80 **ponto da pauta: Aprovação do novo Regimento Interno da FEUFF**, concedendo a
81 palavra ao Prof. Julián, presidente da comissão de trabalho, para tratar do assunto. O
82 professor disse que, depois da última reunião em que a minuta do regimento foi
83 discutida com alguma dificuldade de entendimento, ele se debruçou melhor sobre o

84 texto e identificou a necessidade de algumas ponderações por parte da comissão.
85 Além disso, nestes últimos meses, soube-se da aprovação de regimentos de algumas
86 Unidades, na instância do CEPEX, em que foi garantida a participação discente nas
87 plenárias departamentais, contrariando o que diz o Estatuto e Regimento da UFF.
88 Nesse novo cenário, somado à mudança na Reitoria e à expectativa da política
89 brasileira a partir do ano que vem, cabe pensar na possibilidade de avançarmos em
90 nosso regimento com a questão da participação estudantil. Ele disse que não está
91 havendo cobrança de prazo para entrega do documento por parte da Proplan e isso
92 nos dá uma margem de tempo. Pensando nisso, o Prof. Julián considerou a
93 possibilidade de suspender a discussão no Colegiado, voltar a reunir a comissão no
94 início do próximo ano, conversar com os Institutos que já conseguiram a aprovação no
95 CEPEX e, posteriormente, voltar com o tema ao Colegiado de Unidade. A Prof.^a
96 Rosane acrescentou à fala do Prof. Julián a possibilidade de retomar a discussão da
97 criação de uma coordenação geral para os cursos de Pós *Lato Sensu*, levando em
98 conta a nova gestão da Reitoria. O Colegiado presente aprovou a sugestão do Prof.
99 Julian com as seguintes recomendações: 1) Que a comissão consulte alguns
100 regimentos aprovados nestes últimos anos, para, dali, extrair pontos de interesse da
101 Faculdade de Educação em vez de seguir o protocolo estabelecido no manual,
102 garantindo um texto mais sucinto e aplicado as nossas peculiaridades; 2) Que se faça
103 a chamada de reuniões ampliadas do Colegiado de Unidade para discussão do
104 Regimento no ano que vem; 3) Que os chefes departamentais e os coordenadores da
105 graduação e pós-graduação façam parte da comissão de trabalho, ainda que como
106 ouvintes; 4) que a representação discente seja pensada levando em conta a
107 possibilidade de incluir os estudantes das licenciaturas, pois eles são alunos da
108 FEUFF à medida que são inscritos em disciplinas com códigos dos Departamentos. A
109 seguir, a Prof.^a Rosane Marendino **introduziu um ponto à pauta da reunião:**
110 **Consulta eleitoral dos Representantes Docentes nos Conselhos Superiores da**
111 **UFF.** Ela explicou que a Faculdade de Educação, por meio da Direção, foi convidada a
112 indicar nomes para compor uma chapa eleitoral (chapão), juntamente com outras
113 cinco Unidades que integram a Circunscrição de Estudos Sociais, a fim de concorrer a
114 assento nos Conselhos Superiores. Com o objetivo de responder ao convite, balizada
115 no entendimento coletivo da FEUFF, ela chamou os docentes para uma reunião, que
116 não teve um número mínimo de presentes que conferisse legitimidade a uma decisão.
117 Ela disse que gostaria de ouvir o Colegiado de Unidade, pois o prazo das inscrições
118 terminará em breve e pensa ser indispensável um posicionamento da Faculdade de
119 Educação a fim de garantir representatividade nos Conselhos da UFF. Os presentes
120 perceberam que não havia clareza de elementos importantes para a tomada de uma
121 decisão neste momento, como a leitura do cenário político deste pleito, informações
122 sobre a articulação de uma chapa de oposição, a necessidade de se levar em conta a
123 conjuntura política desfavorável do país, um melhor conhecimento a respeito do
124 alinhamento ideológico do chapão e o desconhecimento do número de professores da
125 FEUFF que se candidatariam para compor as chapas. Por isso, o Colegiado de
126 Unidade decidiu marcar uma reunião com todos os docentes na próxima quinta-feira,
127 dia vinte e nove, às 16 horas, para fazer as devidas reflexões e tomar uma decisão
128 mais coletiva e consciente. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a Rosane Marendino
129 encerrou a reunião às dezesseis horas. Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus,
130 lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Atas da 445ª reunião ordinária e da reunião extraordinária de 06/11/2018;
2. Homologação da eleição da Coordenação do Curso de Pós *Lato Sensu* Educação, Trabalho e Cultura Profissional: Multidimensionalidade da Práxis Docente;
3. Alteração da representação da FEUFF no Conselho Municipal de Educação;
4. Suspensão temporária da aprovação do Regimento Interno da FEUFF; e
5. Reunião com docentes para tratar da consulta eleitoral dos Representantes Docentes nos Conselhos Superiores da UFF.


Heloisa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração


Prof.ª Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação